



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

## ATA N.º 4/2014

----- Aos trinta dias do mês setembro do ano de dois mil e catorze, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, iniciou esta sessão, empossando nas suas funções de membro deste Órgão, o cidadão Bruno Miguel Caramelo Magina (PS), nos termos do art.º 44.º e 47.º conjugado com o n.º 1 do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação que lhe foi introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

### I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 30 de junho de 2014.
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

### II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1** - Discussão e Votação da Proposta de Lançamento de Derrama para o ano de 2015
- Ponto 2** - Discussão e Votação da Proposta de Fixação do IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2015
- Ponto 3** - Discussão e Votação da Proposta de Fixação da TMDP – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2015
- Ponto 4** - Discussão e Votação da Proposta relativa à Participação Variável do Município de Gouveia no IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
- Ponto 5** - Discussão e Votação da Proposta de Adesão do Município de Gouveia à Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha – ADIRAM
- Ponto 6** - Discussão e Votação da Proposta do Projeto Educativo do Município de Gouveia, para o quadriénio 2014/2017
- Ponto 7** - Discussão e Votação da Proposta de Projeto de Regulamento Municipal da Residência para Estudantes de Gouveia
- Ponto 8** - Discussão e Votação da Proposta de Nomeação de Juízes Sociais
- Ponto 9** - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 15/09/2014

### III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

21 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Ana  
22 Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da  
23 Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação  
24 PPD/PSD-CDS/PP), Bruno Miguel Caramelo Magina (PS), António José  
25 Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carla Sofia Garrido  
26 Amaral (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS),  
27 Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina  
28 Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-  
29 CDS/PP), Joana Mota da Silva (PS), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento  
30 Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernanda Maria Silva Bernardo  
31 (CDU), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de  
32 Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ângela Maria Abreu Mendes da  
33 Silva (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António Figueiredo Silva  
34 (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP),  
35 Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Vítor Manuel da Silva  
36 Albuquerque (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da  
37 Serra), Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da Junta de Freguesia de  
38 Arcozelo da Serra), António Miguel Antunes Ferreira (Presidente da Junta de  
39 Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha  
40 (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Fernando  
41 Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso),  
42 João José Amaro (Presidente da União das Freguesias de Gouveia), Salvador  
43 da Cruz Dias, (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Mário  
44 Alberto dos Santos Almeida (Presidente da União das Freguesias de  
45 Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da  
46 Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma  
47 (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Alfredo Ramos  
48 Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís  
49 Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e  
50 Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de  
51 São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (substituto legal do Presidente da  
52 Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco  
53 (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António  
54 Marvão Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).--  
55 ----- Solicitou o membro da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira  
56 Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), nos termos do n.º 1 do artigo  
57 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação introduzida pela Lei  
58 n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a respetiva substituição, cabendo a mesma a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

59 Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), ao  
60 abrigo do art.º 79.º do citado diploma legal.-----

61 ----- Foi a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra,  
62 representada pelo respetivo substituto legal por ela designado, nos termos da  
63 alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

### 64 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

65 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para  
66 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

67 Enquanto Presidente deste Órgão, lembrou uma pessoa que durante muitos  
68 anos esteve presente naquele Salão Nobre. Uma pessoa com quem  
69 profissionalmente e por relações pessoais de amizade, lidou muito ao longo da  
70 sua vida, referindo-se a João Maria Penicheiro. Foi um grande autarca deste  
71 concelho, goste-se ou não se goste, e se calhar a força dos autarcas é haver  
72 quem goste e quem não goste, à sua maneira, trabalhou para este concelho,  
73 trabalhou para esta Assembleia e trabalhou por Gouveia, pelo que iniciou esta  
74 Assembleia propondo um minuto de silêncio em memória de João Maria  
75 Penicheiro.-----

### 76 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 77 **Municipal de 30 de junho de 2014**

78 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão  
79 ordinária da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2014 que, após a  
80 introdução de correções solicitadas pelo membro da Assembleia José Santos  
81 Mota, foi a mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da  
82 Assembleia Bruno Miguel Caramelo Magina (PS), Ana Cristina Dias Oliveira  
83 (PS), Ângela Maria Abreu Mendes da Silva (coligação PPD/PSD-CDS/PP),  
84 Fernando António Figueiredo Silva e do Senhor Presidente da Junta de  
85 Freguesia de Arcozelo da Serra, por não terem estado presentes na respetiva  
86 reunião.-----

### 87 **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

88 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ângela Maria Abreu Mendes da Silva  
89 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde  
90 a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se  
91 discrimina: -----

92 **i) Maria Açucena Mendes do Carmo:-** Comunica a impossibilidade  
93 de fazer a substituição do membro da Assembleia Carlos Alberto  
94 Nabais Cunha (CDU), indicando o elemento que se segue na respetiva  
95 lista, Fernanda Maria Silva Bernardo;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 96 ii) **José Carlos Costa Marques:-** Comunica a sua indisponibilidade  
97 para tomar posse como membro da Assembleia Municipal eleito pelo  
98 Partido Socialista;
- 99 iii) **Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso:-** Justificação de  
100 falta à sessão de 30 de abril de 2014;
- 101 iv) **Membro da Assembleia Ângela Maria Abreu Mendes da Silva:-**  
102 Justificação de Falta e pedido de substituição à sessão de 30 de junho  
103 de 2014;
- 104 v) **Sílvia Marisa Garcia Rebelo:-** Comunica a sua indisponibilidade  
105 para tomar posse como membro da Assembleia Municipal eleito pelo  
106 Partido Socialista;
- 107 vi) **Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra:-**  
108 Comunica que na sessão de 30 de junho de 2014, será representado pela  
109 Tesoureira Susana Maria Viegas de Sousa Cabral;
- 110 vii) **Membro da Assembleia Fernando António Figueiredo Silva:-**  
111 Justificação de Falta à sessão de 30 de junho de 2014;
- 112 viii) **IG - Instituto de Gouveia:-** Envio de convite para estar presente na  
113 Gala do IG – Escola Profissional, no passado dia 12 de julho de 2014;
- 114 ix) **Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de cópia do ofício  
115 remetido ao Senhor Deputado Pedro Maltez, dando conta do ponto da  
116 situação referente à reclamação respeitante a casas degradadas  
117 existentes na Freguesia de Vila Nova de Tazem;
- 118 x) **Pedro Nuno Dias da Costa Simões:-** Comunica a sua  
119 indisponibilidade para tomar posse como membro da Assembleia  
120 Municipal eleito pelo Partido Socialista;
- 121 xi) **Administração Regional de Saúde do Centro:-** Convite para estar  
122 presente no Encontro Regional “Telemedicina, saúde e cidadania: novo  
123 paradigma, novos desafios”, no dia 23 de julho de 2014, no auditório da  
124 CCDRC;
- 125 xii) **Rancho Folclórico de Gouveia:-** Envio de convite para estar  
126 presente no XXXIX Festival Internacional de Folclore de Gouveia;
- 127 xiii) **António Manuel Bonito Branco:-** Agradecimento pela sua  
128 presença no lançamento do seu livro de poesia em maio passado;
- 129 xiv) **Presidente da Junta de Freguesia de São Paio:-** Vem  
130 reencaminhar o convite remetido por uma cidadã, para uma visita e  
131 conversa informal na antiga Fábrica do Meio, em S.Paio, no dia 11 de  
132 setembro, pela 16 horas, onde pretendem implementar um projeto de  
133 recuperação de “lixo” resultante das antigas laborações desta fábrica;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 134 xv) **Coordenadoras dos Estabelecimentos de Ensino (JI e EB1) de**  
135 **São Paio:-** Convite para estar presente na reunião de preparação do no  
136 ano letivo, que se realizou no dia 8 de setembro, pelas 19 horas;
- 137 xvi) **Mauro Rafael Mosa Caetano:-** Comunica a sua indisponibilidade  
138 para tomar posse como membro da Assembleia Municipal eleito pelo  
139 Partido Socialista;
- 140 xvii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Solicita  
141 informação acerca das dotações a inscrever no Orçamento Municipal de  
142 2015, relativas ao funcionamento da Assembleia Municipal;
- 143 xviii) **Membro da Assembleia Pedro José Maltez Amaral:-** Solicita  
144 informações acerca do ponto de situação do pedido da empresa António  
145 Pessoa Lopes, de construção de um coberto para estacionamento dos  
146 clientes do referido estabelecimento comercial;
- 147 xix) **Joana Catarina Garrido Ferreira:-** Comunica a sua  
148 indisponibilidade para tomar posse como membro da Assembleia  
149 Municipal eleito pelo Partido Socialista;
- 150 xx) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de  
151 informação solicitada pelo Senhor Deputado Pedro Maltez relativo ao  
152 estabelecimento comercial António Pessoa Lopes;
- 153 xxi) **ANMP:-** Envio de convite para estar presente na Conferência “A  
154 Organização Territorial do Estado na Democracia de Proximidade”, no  
155 dia 15 de outubro de 2014, no auditório da Fundação Bissaya Barreto,  
156 em Coimbra;
- 157 xxii) **Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento**  
158 **Regional do Centro:-** Convite para estar presente na assinatura do  
159 protocolo no âmbito do Programa “Equipamentos”, a celebrar entre a  
160 Escola Velha, a DGAL e a CCDRC, no dia 26 de setembro, pelas 16  
161 horas;
- 162 xxiii) **Membro da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto**  
163 **da Costa:-** Justificação de Falta e pedido de substituição à sessão de 30  
164 de setembro de 2014;
- 165 xxiv) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio do  
166 Relatório Trimestral de Acompanhamento do Programa de Apoio à  
167 Economia Local (PAEL), nos termos da alínea a) do art.º 12.º da Lei n.º  
168 43/2012, de 28 de agosto;
- 169 xxv) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as  
170 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da  
171 Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2014.
- 172 **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

173 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
174 Folgoso referindo o seguinte em relação à inauguração da obra do  
175 Caminho Natural:-----

176 *“No dia 8 de setembro foi inaugurada a obra da Estrada Curral do Negro-  
177 Folgoso e Folgoso-Covão da Ponte. Foi um dia de alegria e satisfação  
178 para a nossa freguesia a sua concretização. Para Folgoso é um projeto  
179 grandioso, essencial e que esperamos que venha a ser potenciado. Um  
180 projeto tão debatido e que tantas vezes teve contra nesta Assembleia,  
181 chegando ao ponto de ser aqui dito que era uma obra pequena, pobrezinha e  
182 de vistas curtas.-----*

183 *Eu digo: um projeto de dois milhões e meio de euros, financiado em dois  
184 milhões é um projeto pequeno? Que projetos foram financiados no concelho  
185 em valor igual ou superior?-----*

186 *Senhor Presidente da Câmara, há que explorar os recursos naturais e  
187 colocar Gouveia numa posição privilegiada como destino turístico e não só.  
188 A estrada poderá servir também para caminhos de complementaridade no  
189 âmbito da agricultura, silvicultura, pecuária, pastorícia e outros. Estas são  
190 algumas das atividades que podemos e devemos aproveitar para a nossa  
191 freguesia e para o concelho, criando empresas e empregos que considera  
192 fundamentais para o desenvolvimento. Temos que valorizar o que é nosso,  
193 definir estratégias, traçar objetivos, incentivando e dando oportunidades aos  
194 mais jovens também para as atividades agrícolas.-----*

195 *Para terminar, deixo uma palavra de apreço e de agradecimento a todos os  
196 que contribuíram para que a estrada fosse uma realidade, muito especial ao  
197 Dr. Álvaro Amaro cujo nome ficará para sempre associado a esta grande  
198 obra. Bem hajam em nome da freguesia.”-----*

199 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
200 Franca da Serra procedendo à leitura da seguinte declaração:-----

201 *“Passado um ano desde a minha eleição para Presidente da Junta de Vila  
202 Franca da Serra, aproveito esta oportunidade para dizer que, apesar das  
203 dificuldades financeiras e humanas inerentes a uma aldeia do interior com  
204 uma população de pouco mais de 200 habitantes e com um nível etário  
205 elevado, é com enorme orgulho e grande satisfação que desempenho o cargo  
206 que os vilafranquenses me confiaram.-----*

207 *Não tem sido uma tarefa fácil, com muitos encantos e alguns desencantos,  
208 alegrias e também desilusões, mas os desafios que eu e a excelente equipa  
209 que me acompanha temos colocado a nós próprios e que temos ultrapassado  
210 com base em quatro pilares fundamentais: trabalho, ambição, rigor e  
211 isenção, dá-nos a esperança de que iremos no presente construir um futuro*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

212 *melhor para todos os vilafranquenses, pois o que nos move não é a ambição*  
213 *do poder, mas sim de poder ajudar a nossa terra e o nosso concelho.-----*  
214 *Tenho contudo que reconhecer que, apesar da minha curta experiência no*  
215 *cargo, os Presidentes de Junta são os parentes pobres da política neste País e*  
216 *que mereciam por direito próprio mais atenção e participação em decisões*  
217 *importantes na vida do seu concelho.-----*  
218 *Tem a Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra, através do seu*  
219 *Presidente, mantido as melhores relações pessoais e institucionais quer com*  
220 *o Senhor Presidente da Câmara, quer com todos os membros desta*  
221 *Assembleia e outra coisa não seria de esperar, primeiro, porque fui assim*  
222 *educado, segundo, porque está em causa a minha terra e o meu concelho.*  
223 *Quero, no entanto, referir que apesar de ter tido por parte do Senhor*  
224 *Presidente e dos seus colaboradores deste Município a abertura e*  
225 *disponibilidade na resolução de alguns problemas e na concretização de*  
226 *algumas obras, não evita a minha preocupação no que diz respeito a*  
227 *investimentos que são da maior importância para Vila Franca, pois não vi*  
228 *quer no Orçamento para 2014, nem nas Revisões Orçamentais, qualquer*  
229 *verba afeta diretamente à minha Freguesia, esperando que, no Orçamento*  
230 *para 2015, que se aproxima, seja feita justiça a esta terra que apesar de*  
231 *pequena na dimensão é grande em valores. Sei que quando falamos em*  
232 *investimentos vem logo a palavra austeridade à nossa mente, mas a*  
233 *austeridade é como o sol, quando nasce deve ser para todos.-----*  
234 *Senhor Presidente, para quando o projeto de construção de uma ETAR em*  
235 *Vila Franca, pois as fossas estão obsoletas e no limite das suas capacidades,*  
236 *não me vou alargar com problemas de saúde pública e ambientais.-----*  
237 *Como a construção da Casa Mortuária é já uma realidade e como sou uma*  
238 *pessoa de fé, espero e acredito que iremos ter por parte do Município a*  
239 *mesma atenção que outras freguesias tiveram no nosso concelho quando*  
240 *empreenderam tais investimentos.-----*  
241 *Como entendemos que a Praia Fluvial da Ponte Nova pode ser uma mais*  
242 *valia para Vila Franca não só do ponto de vista da qualidade de vida para os*  
243 *que lá residem, como também para os que nos visitam, mas também para*  
244 *potenciar a compra e recuperação das casas ali existentes, para quando uma*  
245 *intervenção da Câmara naquele espaço.-----*  
246 *Senhor Presidente, não querendo fazer papel de vítima, o trabalho de*  
247 *prevenção ambiental e de sustentabilidade no que se refere à limpeza e*  
248 *manutenção dos caminhos rurais não é do agrado desta Junta, pois até*  
249 *agora, nenhuma equipa do Município esteve a realizar estes trabalhos na*  
250 *nossa freguesia, ao contrário do que havia sido agendado.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

251 *Para terminar, não há nas saídas da A25 para Fornos de Algodres qualquer*  
252 *referência à Serra da Estrela, o que se justifica.*-----  
253 *Relativamente à eleição de um Presidente de Junta, eleito no dia 25 de*  
254 *novembro de 2013, para integrar o Conselho Municipal Cinegético e como*  
255 *sou interessado não só como autarca, mas como caçador e como membro da*  
256 *Direção de uma Reserva de Caça, pretendia saber qual tem sido a atividade*  
257 *desse Conselho e que medidas têm sido tomadas.*”-----  
258 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
259 dando conhecimento de que se encontra instituído o nome da Freguesia de  
260 Gouveia, depois da aprovação do respetivo Projeto-Lei na Assembleia da  
261 República, no dia 10 de julho, que veio a consagrar-se na Lei n.º 60/2014,  
262 promulgada em 26 de agosto. Está assim instituída a nova designação, a  
263 denominação correta e justa para esta Freguesia.-----  
264 De seguida fez referência a algumas ações de caráter cultural, e não só, que  
265 são demonstrativas da pujança cultural e recreativa e que de alguma forma são  
266 também, mais uma vez, a prova provada de que, em termos associativos, esta  
267 terra continua a “dar cartas”. Contudo, é pena que a este frenesim associativo  
268 e cultural não tenha igual correspondência em outras áreas, nomeadamente,  
269 no desenvolvimento económico. Mas “*não há bela sem senão*”, pelo que nos  
270 cingimos apenas àquilo que é a capacidade empreendedora dos gouveenses.  
271 Deste modo, fez referência, naturalmente, ao Gouveia Art Rock; ao G!O  
272 Romaria Cultural, um evento realizado por um grupo de pessoas que,  
273 individualmente, quiseram levar a bom porto esta inédita iniciativa; o GO  
274 Folk Fest, realizado no âmbito do Centenário do Jornal Notícias de Gouveia;  
275 o Festival da Praça das Origens, estando o Grupo Escola Velha de parabéns e,  
276 mais recentemente, pela possibilidade de verem, finalmente, construídas as  
277 suas novas instalações no antigo salão das piscinas.-----  
278 Fez também alusão a datas que de alguma forma são bastante significativas,  
279 como é o caso do aniversário do Clube Desportivo de Gouveia, no passado  
280 dia 17 de setembro; os 124 anos do Clube Camões comemorados este fim de  
281 semana e, no próximo, o Dia 5 de Outubro, um Feriado Nacional que deixou  
282 de existir, mas que de alguma forma representa muito para o modo de ser e de  
283 sentir de todos os gouveenses dado que Gouveia e a República são dois  
284 nomes indissociáveis. Aproveitou ainda para questionar se nesta data vai ser  
285 feita a habitual romagem ao busto de Pedro Amaral Botto Machado já com o  
286 novo busto colocado.-----  
287 Sob pena de repetir aquilo que referiu o Senhor Presidente da Assembleia  
288 Municipal em relação a João Penicheiro, não poderia, enquanto autarca da





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

289 Freguesia de Gouveia, deixar de apresentar um Voto de Pesar pelo  
290 falecimento deste colega:-----

291 **“VOTO DE PESAR**

292 *O passado dia 19 de julho ficou marcado pelo desaparecimento de um dos*  
293 *mais antigos e ilustres Autarcas de Gouveia e da nossa região.*-----

294 *Com efeito, João Maria Penicheiro haveria de falecer, nesse dia, com a*  
295 *profecta idade de 90 anos.*-----

296 *Desde as primeiras eleições do Poder Local Democrático, em 1976, que João*  
297 *Penicheiro assumiu a presidência da Junta da agregada Freguesia de*  
298 *S.Pedro, que dirigiu até outubro de 2005; quase três décadas, portanto, de*  
299 *ação autárquica em prol da nossa cidade e da nossa população.*-----

300 *Foi, ainda, nesse período, um dedicado entusiasta do associativismo, ao nível*  
301 *das Freguesias, estando nos primórdios da fundação da ANAFRE e na*  
302 *constituição e dinamização da sua delegação distrital, da qual foi dirigente, a*  
303 *ele se devendo a instalação, em Gouveia, da sua sede distrital.*-----

304 *João Maria Penicheiro foi, e continuará a ser, também, um nome*  
305 *incontornável de Gouveia ao nível associativo, já que, como dirigente, ou*  
306 *colaborador, passou, praticamente, por todas as coletividades e associações*  
307 *da nossa Cidade.*-----

308 *Que o seu exemplo de dedicação constitua para todos nós, Autarcas do nosso*  
309 *Concelho, um estímulo e um incentivo à prossecução do trabalho em prol das*  
310 *nossas terras e das nossas gentes.*-----

311 *Será essa a melhor homenagem que se poderá tributar a um dos nossos, um*  
312 *nome que ficará, seguramente nos anais da História recente de Gouveia e do*  
313 *nosso Concelho.*-----

314 *Nesta circunstância, interpretando o sentimento comum de todos os*  
315 *gouveenses, a Assembleia Municipal de Gouveia exprime o seu profundo*  
316 *pesar pelo falecimento de João Maria Penicheiro.”*-----

317 Tendo anteriormente feito alusão a várias ações, iniciativas, eventos,  
318 acontecimentos, realizações das associações ou coletividades do concelho ou  
319 iniciativas particulares, também pretendia nesta sessão abordar o assunto das  
320 Festas do Senhor do Calvário e deixar uma reflexão em relação àquele que é o  
321 maior cartaz de Gouveia:-----

322 **“Festas do Senhor do Calvário: A Reflexão Necessária**

323 *Vivida mais uma edição das Festas do Senhor do Calvário, no passado mês*  
324 *de agosto, mais do que o seu natural balanço, impõe-se uma reflexão sobre o*  
325 *acontecimento anual mais mobilizador do nosso Concelho e um dos*  
326 *principais cartazes de promoção da nossa Cidade.*-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

327 *E esta necessidade de reflexão, quanto a mim, não decorre apenas duma*  
328 *série de fragilidades verificadas neste último certame, mas da constatação*  
329 *que faço – e certamente não serei o único – do declínio que se vem*  
330 *acentuando desde há alguns anos a esta parte, mormente no que concerne à*  
331 *diminuição da sua capacidade de atração.-----*  
332 *A “crise” pode ser uma boa explicação, mas não pode ser um argumento*  
333 *recorrente para justificar as mesmas debilidades.-----*  
334 *As Festas do Senhor do Calvário têm uma mística muito própria, fruto de*  
335 *uma tradição centenária, que as tornam únicas.-----*  
336 *Sendo certo que são intocáveis os alicerces da Romaria, o que lhe está na*  
337 *gênese e lhe dá alma, manda também a verdade dizer que, sem lhe adulterar*  
338 *o conceito, deve considerar-se, a cada tempo, a abertura à inovação e à*  
339 *originalidade, não se podendo confundir estas noções com qualquer tentação*  
340 *facilitista, de apetite pela modernice.-----*  
341 *Para quem, como eu, gosta e vive o espírito da festa, sem grandes níveis de*  
342 *exigência, já o disse e escrevi, as Festas de Gouveia são a forma como as*  
343 *vivemos e, por isso, só podem ter um tipo de apreciação: “ou são boas, ou*  
344 *muito boas”.-----*  
345 *Mas isso é para nós, bairristas, para quem o Senhor do Calvário faz parte do*  
346 *nosso próprio ADN e da nossa idiossincrasia; o que não é válido para o*  
347 *universo alargado de potenciais romeiros, visitantes e turistas que se*  
348 *pretendem estimular, nem para os agentes económicos que dão robustez e*  
349 *consistência ao evento (os nossos comerciantes, empresas, coletividades,*  
350 *artesãos, feirantes, etc.) -----*  
351 *Há pois que refletir, reconsiderar escolhas e programas, repensar espaços e*  
352 *opções, porventura alterar modelos, trilhar novos caminhos.-----*  
353 *Ponderar se foi erro, ou não, ter-se subtraído dois dias aos festejos, facto que*  
354 *será inibidor duma maior participação de feirantes e diversões e,*  
355 *consequentemente, de público.-----*  
356 *Reconsiderar a matriz da Feira-Mostra de Artesanato que, de ano para ano,*  
357 *vem revelando um cada vez menos registo de artesanato genuíno, de raiz*  
358 *popular e tradicional, com artesãos a trabalhar ao vivo, em detrimento da*  
359 *manufatura incaracterística, para não falar de muitas “chinesices”.-----*  
360 *Ponderar, mais uma vez e sempre, a questão da reabilitação e*  
361 *aproveitamento do Recinto da Cerca, como espaço multi-funcional, senão*  
362 *como âncora das Festas, mas como um sítio único e singular para a*  
363 *realização de espetáculos.-----*  
364 *As barracas e os feirantes, um dos aliciantes da Feira, deixou de ser uma*  
365 *oportunidade de transação de muitos artigos e utilidades, das mais diversas*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

366 *proveniências e setores nacionais e é hoje uma tímida mostra de alguns*  
367 *géneros, abundando o “made in China, Índia e Bangladesh”.*-----  
368 *A gastronomia, por via da “praça da restauração”, tornou-se entretanto um*  
369 *ícone das Festas, mas o local e a oferta começam a ser exíguas, constituindo*  
370 *este um setor que requer um novo olhar e um novo impulso, sob pena de,*  
371 *muito rapidamente, nos confrontarmos com o esgotamento do modelo.*-----  
372 *E a nossa apreciação poderia ir mais longe: dos espectáculos (ou da falta*  
373 *deles) à animação e às ornamentações, da falta de um segmento ligado aos*  
374 *negócios e às empresas, ao associativismo, da Feira do Livro à discussão das*  
375 *várias componentes culturais, etc, etc, etc.*-----  
376 *Há, como disse, que refletir. Repensar e potenciar as Festas, na saudável*  
377 *dicotomia tradição/modernidade.*-----  
378 *Só assim será possível, no futuro, continuarmos ufanos da “maior romaria*  
379 *das Beiras”, no máximo denominador comum de todos os Gouveenses,*  
380 *imagem de marca de Gouveia e das suas potencialidades.”*-----  
381 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
382 Nova de Tazem começando por fazer referência ao relvado sintético  
383 recentemente inaugurado em Vila Nova de Tazem:-----  
384 *“Queria congratular-me com a inauguração do relvado sintético do Campo*  
385 *D.Aurélia Moura, em Vila Nova de Tazem. Um momento histórico para o*  
386 *Clube de Futebol os Vilanovenses, um Clube com 79 anos de idade, com*  
387 *títulos nos diversos escalões, em diversos campeonatos. Um momento*  
388 *histórico para a própria Vila, para todos os Vilanovenses e, naturalmente,*  
389 *para o concelho de Gouveia.*-----  
390 *Gostaria aqui de relembrar e agradecer o contributo não só do anterior e do*  
391 *atual executivos do Município a quem, naturalmente, muito o Clube e Vila*  
392 *Nova têm a agradecer, mas, também, relembrar o nome de quatro*  
393 *vilanovenses que, em 2010, no âmbito da criação da Comissão das*  
394 *Comemorações dos 75 anos do Clube muito se envolveram e muito se*  
395 *empenharam para que este sonho se tornasse realidade, são eles: Carlos*  
396 *Alberto Quintela Oliveira, Alberto Jorge Batista Martins, Viriato Alberto da*  
397 *Costa Pinto e João Manuel da Costa Ferrão.*-----  
398 *Agora que a obra está terminada, o relvado inaugurado, as épocas*  
399 *desportivas já se iniciaram, estando a infraestrutura a ser utilizada na sua*  
400 *plenitude pelos diversos clubes federados do concelho de Gouveia, importa*  
401 *saber Senhor Presidente qual o ponto de situação do protocolo a celebrar*  
402 *entre o Município de Gouveia e o Clube de Futebol “Os Vilanovenses” para*  
403 *regular e regulamentar a utilização do relvado.*-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

404 *Gostaria também de fazer referência ao sucesso que foi a V Edição da Vinal,*  
405 *Feira do Vinho e da Alambicada, realizada em Vila Nova de Tazem, nos dias*  
406 *18, 19 e 20 de julho. Este ano, sem dúvida, demonstrado que este é um*  
407 *certame com um grande potencial e uma enorme margem de progressão,*  
408 *tendo como ponto de referência o feedback dado por todos aqueles que*  
409 *estiveram presentes no workshop acerca da temática dos “Vinhos de*  
410 *Altitude”, realizado no Centro Cultural de Vila Nova de Tazem. Poderá*  
411 *considerar-se o ano de 2014 como o ano da experimentação do novo conceito*  
412 *da Vinal e que sem sombra de dúvida nos abre portas para uma grande*  
413 *evolução. Falta agora fazer a ponte entre o sucesso do workshop, cuja*  
414 *parceria entre o Município de Gouveia e a Revista de Vinhos recebeu*  
415 *rasgados elogios, e aquilo que é a habitual mostra de vinhos dos produtores*  
416 *da região para um pleno sucesso. É imperativo dar mais destaque a esta*  
417 *vertente comercial da Vinal.-----*  
418 *Espera-se, portanto, que 2015 possa trazer ainda mais produtores, mais*  
419 *profissionais da indústria do vinho, mais jornalistas e mais especialistas*  
420 *interessados na temática do vinho. Não basta trazê-los cá por uma manhã e*  
421 *deixá-los ir embora sem sequer visitarem o certame dos produtores. Parece-*  
422 *me a mim que é importante promover atividades paralelas durante os três*  
423 *dias da Vinal que obriguem à permanência dessas pessoas no nosso*  
424 *concelho, pois ajuda a indústria hoteleira, ajuda a restauração, ajuda o*  
425 *comércio local, promove o turismo tradicional e o enoturismo, mas acima de*  
426 *tudo ajuda à promoção, divulgação e comercialização dos vinhos dos*  
427 *produtores que se empenham para poderem estar presentes na Vinal.*  
428 *Contamos certamente com o apoio do Senhor Presidente e de todo o staff que*  
429 *habitualmente se envolve na organização deste evento. Da parte da Junta de*  
430 *Freguesia estamos recetivos a ajudar naquilo que têm vindo a ser as nossas*  
431 *responsabilidades ao longo dos últimos anos.-----*  
432 *Queria aqui, também, manifestar a minha satisfação pela execução dos*  
433 *trabalhos de drenagem de águas pluviais na Rua do Chanzal, onde foram*  
434 *colocados 75 metros de valetas de secção triangular. Felizmente os trabalhos*  
435 *foram finalizados antes de cair aquela chuvada no passado dia 22 de*  
436 *setembro e daquilo que me foi dado a perceber, através de uma visita ao*  
437 *local nesse mesmo dia, o trabalho está bem executado pois as águas foram*  
438 *todas canalizadas, sem problemas, para o ribeiro. É uma obra de elevada*  
439 *importância e que finalmente foi terminada. Falta agora, numa próxima fase,*  
440 *concluir os trabalhos deste arruamento com a execução dos passeios e meias*  
441 *canas ao longo da rua.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

442 *Deixar também uma palavra de satisfação pelo início da empreitada de*  
443 *execução das bandas sonoras em Vila Nova de Tazem. Era uma obra há*  
444 *muito esperada pelos residentes daquela zona. Creio que vem ajudar a que,*  
445 *agora sim, se circule com mais segurança e a uma velocidade muito mais*  
446 *moderada. Para que conste, naquela zona, já ocorreram dezenas de acidentes*  
447 *e já ali faleceram cinco pessoas, todas elas vítimas de atropelamento.*  
448 *Acredito que com estes factos que acabei de revelar ninguém se poderá*  
449 *queixar que as lombas estão muito altas, que vai ficar com o carro estragado*  
450 *ou que vai chegar atrasado ao trabalho.*-----

451 *Para terminar, gostaria de saber o ponto de situação da requalificação da*  
452 *estrada municipal que liga Vila Nova de Tazem a Rio Torto e tanto quanto*  
453 *lhe foi dado a saber está já a ser elaborado um projeto pelos técnicos do*  
454 *Município. Como sabe, Senhor Presidente, esta é uma estrada com um*  
455 *considerável tráfego de automóveis e que em alguns troços é extramente*  
456 *difícil circular dentro da faixa de rodagem, uma vez que a raiz dos pinheiros*  
457 *está a levantar o pavimento. É, naturalmente, importante saber que o estudo*  
458 *já está a ser feito, mas gostaria de saber qual a previsão do início de*  
459 *execução dos trabalhos no local, tendo em conta a urgência desta*  
460 *requalificação e o perigo que é circular nesta via municipal.”*-----

461 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado  
462 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) começando por fazer uma evocação ao Senhor  
463 Professor Manuel Madeira Grilo:-----

464 *O Professor Manuel Madeira Grilo deixou-nos no passado dia 11 de*  
465 *setembro. O seu nome à muito associada ao nosso distrito em áreas que vão*  
466 *da educação, ao desporto e aos bombeiros, da comunicação social à*  
467 *promoção turística empresarial. Recordo o Professor na sua ligação a*  
468 *Gouveia através do futebol, da Associação de Futebol da Guarda e à Radio*  
469 *Altitude, quando o Desportivo de Gouveia militava na segunda divisão, nos*  
470  *finais dos anos sessenta e no início da década de setenta e ainda com uma*  
471 *ligação mais estreita e mais profunda através dos Bombeiros Voluntários de*  
472 *Gouveia. Também Madeira Grilo faz parte da história da Centenária*  
473 *Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia. Obrigado*  
474 *pelo exemplo de cidadania e diálogo e o nosso voto de pesar.”*-----

475 De seguida o Senhor Deputado fez uma alusão ao início do novo ano letivo:--  
476 *“No início de mais um ano letivo queremos saudar todos os nossos alunos,*  
477 *famílias, pessoal docente e não docente e a comunidade educativa em geral*  
478 *do nosso concelho e fazemos votos que seja um ano pleno de trabalho,*  
479 *cooperação e sucesso e concretização de projetos.*-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

480 *Na educação o que está em causa é o bem das crianças e jovens de todo o*  
481 *Município, cujo futuro é colocado nas nossas mãos, por isso, deixo um apelo*  
482 *à conjugação de esforços para que haja uma crescente articulação entre o*  
483 *Agrupamento e a Autarquia e desta forma avaliem necessidades, encontrem*  
484 *respostas e soluções que permitam melhorar as condições de ensino.-----*  
485 *Sei que o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Tadeu, se preocupa com o*  
486 *futuro da educação do nosso território educativo. Conheço também as*  
487 *preocupações do Diretor do Agrupamento, Prof.º Rui Gonçalves, ao nível das*  
488 *questões de natureza social, ao insucesso e abandono escolar. Acredito que*  
489 *em parceria irão abraçar com determinação esta causa.-----*  
490 *Termino realçando a forma tranquila como iniciámos o ano letivo no nosso*  
491 *concelho e a forma como a Câmara Municipal aliviou o orçamento familiar*  
492 *de muitas famílias e promoveu a igualdade de oportunidades entregando em*  
493 *parceria com a Endesa Portugal material escolar a 230 crianças do 1.º ciclo*  
494 *do ensino básico. Obrigado”.-----*  
495 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo, na  
496 sequência das palavras proferidas pelo Senhor Deputado António Machado  
497 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) sobre o Professor Madeira Grilo, que foi uma  
498 pessoa com a qual lidou muito de perto. Acha que foi um dos seus discípulos  
499 e o Professor foi certamente para ele um Mestre, pelo que comunga dessas  
500 palavras e considera que Gouveia também perdeu um amigo, pois sempre  
501 ouviu dizer que Gouveia era a sua segunda casa, sendo o único sócio  
502 honorário dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, neste momento.-----  
503 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento  
504 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) iniciando a sua intervenção com um Voto de  
505 Pesar em relação àquele que foi um autarca na Junta de Freguesia de Figueiró  
506 da Serra, no mandato anterior, António José Ferreira dos Santos, que faleceu,  
507 prematuramente, no dia 25 de setembro.-----  
508 Deixou uma sugestão ao Senhor Presidente da Câmara em relação a algo que  
509 lhe foi exposto por várias vezes e que seria de toda a conveniência para as  
510 pessoas que com frequência se dirigem à zona do estabelecimento comercial  
511 Lidl e do Centro de Saúde e que utilizam o transporte urbano “Estrelinha” e  
512 que não têm naquela zona, que é extremamente ventosa e desabrigada, um  
513 abrigo de proteção para apanhar este meio de transporte.-----  
514 Ao contrário do que disse o Senhor Deputado António Machado (coligação  
515 PPD/PSD-CDS/PP) que se congratulou com o início do ano escolar, a  
516 Senhora Deputada, num tom de desabafo, manifestou o seu desapontamento e  
517 desgosto, em relação ao início do ano judicial, o qual não foi assim tão bom.  
518 E não pretende referir-se à Plataforma Citius, mas sim ao facto do Tribunal de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

519 Gouveia ter perdido competências, aliás, já nem se chama Tribunal de  
520 Gouveia, mas sim, Instância Local. Com esta perda de competências, passam  
521 a deslocar-se com muita regularidade para a cidade da Guarda, pois os  
522 Coletivos deixaram de se realizar naquele Tribunal, com uma enorme  
523 incomodidade para as pessoas que têm que estar presentes nos julgamentos  
524 designados. Neste momento, está a decorrer um julgamento que envolve cerca  
525 de cem pessoas, as quais têm que se deslocar para a Guarda, pois, poucas são  
526 as testemunhas que são interrogadas por teleconferência. São advogados, são  
527 arguidos, são dezenas de testemunhas que para ali se têm que deslocar. Os  
528 autocarros não existem assim com tanta regularidade, de manhã, pensa que há  
529 mais do que um, mas da parte da tarde há apenas um às 18 horas e muitas  
530 vezes as diligências, a esta hora, ainda nem terminaram, para além de que o  
531 preço dos bilhetes é de 12 euros. As pessoas têm que passar o dia na Guarda e  
532 por conseguinte têm que despende dinheiro com o almoço. Também em  
533 matéria cível, todos os processos superiores a 50.000,00 euros, Execuções,  
534 Insolvências e restante Cível transitaram para o Tribunal da Comarca da  
535 Guarda. Portanto, queria deixar aqui este desagrado, porque não vê qualquer  
536 vantagem ou conveniência para os utilizadores deste sistema e para as pessoas  
537 que nele se vêm envolvidas.-----

538 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Morgado  
539 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) que, em nome da Bancada do PSD, endereçou  
540 os parabéns às várias entidades e associações sediadas no concelho de  
541 Gouveia que têm promovido uma cidadania cultural ao longo dos vários  
542 meses, destacando os vários festivais de banda e folclore, o Festival da Praça,  
543 os Tapiscos, as Festas Tradicionais profano-religiosas, o Go Folk Fest, a  
544 concentração de Land Rover e de Motorizadas que, apesar de terem o apoio  
545 da Câmara e das diversas Juntas de Freguesia, são uma iniciativa da sociedade  
546 civil que demonstram a sua cidadania e ligação ao concelho de Gouveia.  
547 Deixou para o fim a G!o Romaria Cultural, não que esta tenha mais valor que  
548 as outras, mas por ter sido realizada, pela primeira vez, numa iniciativa de três  
549 jovens que envolveram algum comércio local, associações e gente diversa,  
550 variando atividades em diferentes locais que proporcionaram um fim de  
551 semana agradável e diferente. Espera que se tornem marcos importantes e que  
552 continuem a manter-se, pois são importantes para a nossa terra no aspeto  
553 cultural.-----

554 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação  
555 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que o Município de Gouveia é um Município  
556 moderno, é um Município que procura modernizar-se em termos  
557 tecnológicos. O recente investimento de cerca de 67.000,00 euros na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

558 aquisição de uma máquina digital veio possibilitar aos gouveenses e a quem  
559 nos visita assistir a filmes 3D sem sair de Gouveia. Tal facto, tem provocado  
560 um aumento substancial de público, uns talvez pela novidade, outros pela  
561 melhoria do sistema audiovisual da sala. O cinema de Gouveia tem  
562 apresentado ao longo dos tempos um programa de qualidade e é,  
563 comparativamente com preços praticados nos Municípios da Região, um dos  
564 mais baratos. Isto é uma aposta do Município de Gouveia na cultura do nosso  
565 concelho.-----

566 Endereçou também os parabéns pelos aniversários da Banda Filarmónica de  
567 Arcozelo da Serra, do Clube Camões e ao Clube “Os Serranos”, de São Paio.-  
568 Após ter lido as últimas Atas de reunião de Câmara, ficou com a ideia de que  
569 o protocolo entre o Município de Gouveia e o Clube de Futebol “Os  
570 Vilanovenses” terá ficado acertado. Todavia, traz a esta Assembleia o  
571 desgosto de algumas pessoas que o terão contactado, referindo que aquele  
572 Clube terá recentemente impedido o acesso aos balneários de uma equipa que  
573 ali se apresentou. Queria por isso questionar o Senhor Presidente se tem  
574 conhecimento desta situação e o que pretende fazer efetivamente para que se  
575 possam evitar situações futuras.-----

576 Vai para um ano em que esta Assembleia tomou posse. É do conhecimento de  
577 todos que as condições daquela sala não favorecem os trabalhos. Assim,  
578 questionou para quando uma alteração na mesma.-----

579 Para finalizar, deixou vinculado o seu descontentamento pela forma como a  
580 Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela está a trabalhar. É um  
581 órgão que simplesmente não funciona, ninguém sabe o estado, nem as  
582 ambições para o futuro, não tem um sítio que se possa consultar e saber o que  
583 se passou nas reuniões. Assim, julga necessário que os representantes das  
584 diversas bancadas e de alguma forma também o Senhor Presidente criem  
585 alguma pressão para que efetivamente possam cumprir com a sua missão,  
586 porque tem conhecimento que as remunerações dos elementos que a  
587 constituem, essas não estão em falta.-----

588 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que, em  
589 relação às instalações da Assembleia Municipal, continuam a diligenciar no  
590 sentido de que as venham a ter e pensa que isso será possível logo que a  
591 Câmara consiga resolver algumas questões que tem para tratar. É desidrato da  
592 Mesa e do seu Presidente que, durante este mandato, a Assembleia tenha as  
593 suas instalações próprias.-----

594 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Pedro Maltez (PS)  
595 começando por apresentar uma Proposta/Recomendação denominada “*Plano*  
596 – *Gouveia Acessível*” e que a seguir se reproduz:-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

597 *“Proposta/Recomendação “Plano – Gouveia Acessível”*  
598 *Este plano tem como principal objetivo tornar o nosso concelho acessível,*  
599 *para pessoas com mobilidade reduzida (deficientes físicos e idosos).-----*  
600 *Este tema vai ao encontro das várias lacunas existentes na sociedade, no que*  
601 *diz respeito aos entraves que as pessoas com deficiências se deparam*  
602 *diariamente.-----*  
603 *Tornar Portugal um destino acessível para todos é o desígnio que a revisão*  
604 *do Plano Estratégico Nacional do Turismo (aprovada pela Resolução do*  
605 *Conselho de Ministros n.º 24/2013, de 16 de Abril) contempla, no âmbito do*  
606 *reforço da competitividade dos destinos.-----*  
607 *De facto, o mercado do Turismo Acessível – pessoas com deficiência, idosos,*  
608 *obesos, famílias com crianças pequenas, grávidas, pessoas com mobilidade*  
609 *temporariamente reduzida – encontra-se em constante crescimento,*  
610 *assumindo uma importância cada vez maior no desenvolvimento económico,*  
611 *constituindo-se como uma oportunidade de negócio que não deve ser*  
612 *menosprezada.-----*  
613 *Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (2011), existem cerca de*  
614 *mil milhões de pessoas com deficiência no mundo, o que equivale a*  
615 *aproximadamente 15% da população mundial com alguma incapacidade*  
616 *física, mental ou sensorial.-----*  
617 *De acordo com a Organização Mundial do Turismo, em 2010, a atividade*  
618 *turística mundial representou um volume de 935 milhões de pessoas.-----*  
619 *Estes dados permitem estimar que o volume do segmento do turismo acessível*  
620 *terá sido de 65 a 75 milhões, considerando que 7 a 8% correspondem a*  
621 *turistas com alguma limitação.-----*  
622 *A European Network for Accessible Tourism estima que, atualmente existam*  
623 *cerca de 127 milhões de europeus com alguma necessidade específica*  
624 *durante a sua viagem turística.-----*  
625 *Como estes turistas tendem a viajar acompanhados, o número pode aumentar*  
626 *significativamente.-----*  
627 *Outra característica deste segmento da procura prende-se com o seu elevado*  
628 *nível de fidelização aos destinos e a preferência pela época baixa*  
629 *combatendo assim a sazonalidade.-----*  
630 *Tendo em atenção estes factos, justifica-se a pertinência de elaborar um*  
631 *plano de acessibilidade para o concelho de Gouveia e a sua execução por*  
632 *forma a possibilitar a exploração deste nicho de mercado turístico,*  
633 *otimizando a oferta turística local e nacional. -----*  
634 *O fomento e a promoção do turismo acessível ou turismo para todos não*  
635 *envolve apenas as autoridades públicas mas também as entidades privadas –*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

636 *agências de viagens, empresas de animação turística, empreendimentos*  
637 *turísticos, fornecedores de transporte, gestores de atrações turísticas, etc. – a*  
638 *quem cabe compreender que este segmento é, para além de uma*  
639 *responsabilidade coletiva, uma oportunidade de negócio e uma vantagem*  
640 *competitiva para os serviços de turismo que oferecem aos clientes nas regiões*  
641 *onde atuam.*-----

642 *Por outro lado, estamos também a melhorar a qualidade de vida da*  
643 *população residente no nosso concelho, que está cada vez mais envelhecida.*

644 *Não nos podemos esquecer que todos nós somos Turistas/Cidadãos de*  
645 *mobilidade reduzida.*-----

646 *Proponho assim que a Câmara Municipal elabore e ponha em prática o*  
647 *referido plano de acessibilidade para o Concelho de Gouveia.”*-----

648 De seguida, à semelhança do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
649 Nova de Tazem, também gostaria de ter conhecimento acerca das linhas  
650 mestras do protocolo a celebrar com o Clube de Futebol “Os Vilanovenses”,  
651 bem como quem é que irá assumir as despesas referentes à utilização dos  
652 balneários, como a eletricidade, a água e outro género de despesas. Como é  
653 que estes gastos vão ser estabelecidos neste protocolo.-----

654 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
655 iniciando a sua intervenção com uma questão que se prende com as  
656 Comemorações do Dia do Município, integrado nas Festas do Senhor do  
657 Calvário. Para si, é sempre um dia de festa, mas, este ano, sentiu alguma  
658 tristeza. E essa tristeza prende-se com o facto de ter sido alterado o protocolo  
659 no que diz respeito à colocação da fotografia do Senhor Manuel Jacinto Alves  
660 na galeria dos antigos Presidentes de Câmara. Aliás, foram informados pelo  
661 Senhor Presidente da Assembleia Municipal quando usou da palavra. Pensa  
662 que esta Assembleia merece uma explicação sobre o que aconteceu, pelo que  
663 pretendia saber a razão de ter sido alterado o protocolo. Por que razão os  
664 membros deste órgão não foram convidados, nem os Vereadores do Partido  
665 Socialista, tanto mais que foi o próprio grupo socialista que, quer na Câmara  
666 Municipal, quer na Assembleia Municipal, há dois anos, propôs a colocação  
667 dessa fotografia na galeria dos Presidentes de Câmara.-----

668 Considera que esta atitude não foi de todo a mais adequada, pelo que este  
669 Órgão merece uma explicação ou da parte do Senhor Presidente da  
670 Assembleia ou da parte do Senhor Presidente da Câmara.-----

671 Em relação à inauguração do Caminho Natural que faz a ligação Curral do  
672 Negro/Folgosinho/Portela, tem conhecimento que na Portela existia uma bi-  
673 forcação: uma para a Senhora da Assedasse e outra para Videmonte. Pretendia  
674 saber se ainda está previsto.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

675 De seguida, apresentou uma proposta à Assembleia Municipal relativa à  
676 personalidade Fernão Botto Machado:-----

677 *“Proposta*

678 *Em 20 de julho de 1885 nasceu em Gouveia Fernão Botto Machado, vindo a*  
679 *falecer em Lisboa a 3 de novembro de 1924.*-----

680 *Fernão Botto Machado foi um dos mais valiosos elementos do Partido*  
681 *Republicano. Um dos mais incansáveis, inteligentes e sinceros*  
682 *propagandistas da liberdade, da justiça verdadeira e humanitária e da*  
683 *Democracia. (Arquivo Republicano)*-----

684 *Foi solicitador encartado, jornalista, deputado às constituintes e diplomata.*

685 *Como deputado na Assembleia Nacional, foi um apaixonado defensor da*  
686 *pureza dos princípios, e na defesa das crianças desfavorecidas. A política*  
687 *militante nunca o seduziu, antes enveredando pela carreira diplomática. Foi*  
688 *Cônsul Geral no Brasil, Ministro junto das Repúblicas da América Central e*  
689 *por fim em Tóquio.*-----

690 *Foi também Diretor Geral da Assistência Pública, cargo que viria a*  
691 *abandonar.*-----

692 *Como publicista fala a sua obra dispersa em numerosos jornais e revistas;*  
693 *fala o Mundo Legal e Judiciário, revista por ele fundada e dirigida; fala o*  
694 *seu livro Crenças e Revoltas, quinhentas páginas, por muitos considerada a*  
695 *bíblia da República; a apresentação de propostas na Assembleia Nacional*  
696 *como: a Constituição da República Portuguesa; a jornada normal de oito*  
697 *horas de trabalho; o seguro obrigatório dos trabalhadores; a abolição das*  
698 *touradas; a liberdade de imprensa; direitos políticos e civis; a*  
699 *obrigatoriedade do Registo Civil e outros.*-----

700 *“Republicano fervoroso, apaixonado, e, como bom republicano, amigo de*  
701 *todo o progresso. Alma para querer e proteger os fracos, os pobres, os*  
702 *desamparados”. Assim se refere o Almanaque do Mundo em 1908, a Fernão*  
703 *Botto Machado.*-----

704 *Já o Almanaque da Republica – 1913, refere-se a este Apóstolo Republicano*  
705 *dizendo: “Deputado da nação e cônsul geral de Portugal no Brasil. Velho e*  
706 *dedicadíssimo republicano foi dos que esteve sempre na brecha, sem*  
707 *desfalecimentos, como poucos”.*-----

708 *Fernão Botto Machado foi o republicano que mais se bateu pelos direitos*  
709 *políticos das mulheres. Deu todo o seu entusiasmo de meridional à causa do*  
710 *feminismo.*-----

711 *Tinha consciência que só a educação e a instrução podiam libertar o Homem*  
712 *tendo por isso lançado em 1907, o projeto da **Escola Livre de Educação***  
713 *Integral, tendo como fim promover o ensino laico e a educação cívica.*-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

714 *O seu prestígio e reconhecimento era tão grande que, ainda em vida, foi dado*  
715 *o seu nome a dois centros escolares republicanos. Um em Lisboa e outro em*  
716 *Camarate.*-----  
717 *Fernão Botto Machado é descrito no trabalho publicado por Lia Ribeiro, da*  
718 *Universidade de Coimbra, como o quarto político que mais popularizou a*  
719 *cultura republicana na hierarquia dos dinamizadores culturais.*-----  
720 *Também Magalhães Lima, seu grande amigo dizia: “A grande virtude de*  
721 *Fernão Botto Machado, que para muitos, constituiu um defeito, foi a*  
722 *sinceridade, virtude admirável, numa época de covardia moral e do egoísmo*  
723 *feroz, como aquela que atravessamos. Ele dizia em voz alta o que tantos*  
724 *dizem em voz baixa. Entendeu que o fundamento de uma verdadeira*  
725 *democracia é o povo não os politicantes burlões. Teve sempre um ideal de*  
726 *justiça, que o norteou e que se encontra espalhado em toda a sua interessante*  
727 *obra.”*-----  
728 *Já José Augusto Castro refere-se a Fernão Botto Machado dizendo: “como*  
729 *homem personifica a Bondade; como cidadão, o Civismo; como publicista, a*  
730 *Verdade; como evangelizador, a justiça”.*-----  
731 *Durante a sua vida foi condecorado com as comendas da Ordem de Cristo e*  
732 *do Sol Nascente e a Legião de Honra.*-----  
733 *Fernão Botto Machado foi um exemplo de coragem, de combatividade que*  
734 *nunca deixou de sonhar e lutar por uma Pátria progressista. Um exemplo a*  
735 *seguir.* -----  
736 *Pelo exposto somos a propor a constituição de uma comissão presidida pelo*  
737 *Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da*  
738 *Câmara, por um representante de cada partido político e, ainda, por*  
739 *personalidades de reconhecido mérito da sociedade civil gouveense, como*  
740 *forma de comemorar os 150 anos do seu nascimento e preparar um*  
741 *programa evocativo deste ilustre gouveense.”*-----  
742 *Colocou, assim, à consideração do Senhor Presidente da Assembleia para que*  
743 *esta proposta pudesse ser abordada e dar assim arranque àquilo que lhe parece*  
744 *ser justo e meritório e que nos tempos de hoje, mais do que nunca, se justifica*  
745 *evocar nomes como Fernão Botto Machado.*-----  
746 ----- *Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)*  
747 *referindo que na intervenção, sem qualquer acrimónia, pretendia fazer uma*  
748 *análise crítica, mas bem-intencionada, do funcionamento do Órgão*  
749 *Autárquico que hoje se encontra aqui reunido e do qual fazem parte*  
750 *integrante:*-----  
751 *“A participação cívica e política de cada um de nós, o empenho e a entrega*  
752 *dos membros desta Assembleia não deveria apenas medir-se pela capacidade*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

753 *de resistência às longas e pouco produtivas noites em que fomos chamados a*  
754 *marcar presença para cumprir o que a legislação estabelece no que concerne*  
755 *a este Órgão da Autarquia. A Assembleia Municipal pela contribuição dos*  
756 *seus membros poderia cooperar num esforço coletivo de todos os autarcas e*  
757 *das diversas associações da sociedade civil, particularmente, as escolas, as*  
758 *IPSS, o movimento associativo, as empresas, os sindicatos, todos afinal, os*  
759 *que se disponham a juntar a sua colaboração a uma vontade coletiva de fazer*  
760 *progredir o concelho de Gouveia.-----*  
761 *Na verdade não é isto que tem sucedido, por isso julgo oportuno neste*  
762 *momento tecer algumas considerações cujo propósito é o de sacudir a*  
763 *modorra para que este órgão autárquico tendencialmente se vai deixando*  
764 *resvalar.-----*  
765 *No próximo dia 19 de outubro faz precisamente um ano, que na primeira*  
766 *reunião da Assembleia Municipal ouvi neste mesmo Salão Nobre algumas*  
767 *palavras que me surpreenderam pela mensagem positiva de ambição e*  
768 *desassombro que transmitiam aos recém empossados autarcas os mesmos*  
769 *que hoje aqui se encontram. Cito então uma passagem a esse propósito:-----*  
770 *“... a Assembleia Municipal tem um papel importantíssimo na vida social de*  
771 *qualquer concelho e que todos terão que ter consciência que é necessário*  
772 *mudar um pouco o funcionamento da Assembleia Municipal e constituírem-se*  
773 *como uma força unida em torno dos desígnios maiores da nossa terra.-----*  
774 *(...) Gostaria de levar a bom termo, que fosse constituída uma Comissão*  
775 *Permanente desta Assembleia Municipal. Não seria uma comissão*  
776 *permanente composta só pelo partido mais votado, mas seria uma comissão*  
777 *permanente composta por todos os membros da Assembleia Municipal de*  
778 *todas as tendências, para que se pudesse fazer e promover um local de*  
779 *reflexão e fazer o mais profícuo acompanhamento da vida municipal, que é*  
780 *isso que a Lei determina e são obrigados a fazer. E devem-no fazer sem*  
781 *paixões partidárias, que seria conveniente que acabassem aqui (...) tendo em*  
782 *vista sempre o objetivo comum que é servir o povo de Gouveia e o Concelho.-*  
783 *(...) pugnar para que a Assembleia Municipal passe a ter um espaço próprio*  
784 *e passe a ter condições condignas para funcionar na medida do principal*  
785 *Órgão e do primeiro Órgão democrático deste concelho, que é assim que está*  
786 *definido em Lei e que muitas vezes é esquecido”.-----*  
787 *Foi com este promissor discurso que V.Ex.ª Senhor Presidente nos brindou*  
788 *depois de ter sido eleito para as novas funções em que está investido.-----*  
789 *Todos concordamos que os processos de avaliação são um instrumento*  
790 *imprescindível às organizações para que a sua evolução e o seu*  
791 *aperfeiçoamento conduzam a resultados progressivamente satisfatórios.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

792 *É assim que decorrida uma quarta parte do nosso mandato, suscito a reflexão*  
793 *de todos, mas especialmente a de V.Ex.<sup>a</sup> Senhor Presidente, sobre o que*  
794 *obtivemos de positivo, de negativo ou de neutral com a atividade que*  
795 *conseguimos imprimir a este órgão Autárquico.-----*  
796 *Afloro agora a minha análise pessoal na convicção de que as*  
797 *responsabilidades do Senhor Presidente e a de cada um de nós poderão*  
798 *exercer-se na parte restante do mandato de modo a ultrapassar os*  
799 *constrangimentos e incapacidades de que temos padecido.-----*  
800 *Efetivamente julgo que o funcionamento da Assembleia com a realização das*  
801 *reuniões com ordens de trabalho limitadas ao agendamento legalmente*  
802 *obrigatório ou à esporádica e regimental inclusão de outros pontos de*  
803 *iniciativa particular ou de grupos municipais, não corresponde às expetativas*  
804 *que o discurso de V.Ex.<sup>a</sup> acima referido, deixou esperançosamente no ar. A*  
805 *Comissão da Assembleia Municipal alargada à participação das diversas*  
806 *opiniões para e cito “(...) fazer sem paixões partidárias o mais profícuo*  
807 *acompanhamento da vida municipal (...)” é, neste momento, uma miragem.*  
808 *Da luta por um espaço próprio e por condições condignas para o*  
809 *funcionamento da Assembleia não tem havido notícia, continuamos enlatados*  
810 *e em desconforto, respondendo ao apelo da consciência cívica e política que*  
811 *nos impele a comparecer dando o melhor de nós sem esperar recompensa,*  
812 *com o ideal de servir Gouveia e os que vivem e sentem este concelho.-----*  
813 *Nessa Comissão seriam certamente abordados temas de interesse, mas*  
814 *seriam ideias para nos aproximar daqueles que nos escolheram para seus*  
815 *representantes, combatendo o fosso de desconfiança que separa o povo dos*  
816 *eleitos.-----*  
817 *Sei que não disponho de tempo para alargar esta explanação, mas é neste*  
818 *ponto da ordem de trabalhos que existe a única oportunidade de expressar*  
819 *opinião acerca do que julgamos importante. Por outro lado, conheço de*  
820 *outras ocasiões a sensibilidade menos tolerante embora compreensível e*  
821 *regimental de V.Ex.<sup>a</sup> para ouvir argumentos que excedam os limites de tempo.*  
822 *Fica por isso o meu apelo para que o Senhor Presidente com funções de*  
823 *liderança e os membros da Assembleia Municipal reflitamos sobre este*  
824 *desafio que me parece atual e impende sobre nós. Como poderemos*  
825 *contribuir de forma mais assertiva para construir uma sociedade com mais*  
826 *confiança, com mais esperança num futuro e numa vida com dignidade.”-----*  
827 *----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que tudo*  
828 *o que disse no ato de posse se mantém muito lúcido e muito concreto para si.*  
829 *Continua a pensar, e aí não concorda com o Senhor Deputado quando diz que*  
830 *estamos a viver de miragens, mas continuamos a viver de esperanças. Não é*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

831 fácil, mas de qualquer forma quer garantir o seu desidrato enquanto  
832 Presidente da Assembleia que vai no sentido de que se consiga alcançar  
833 aquilo que queremos para a Assembleia. Já o disse anteriormente, continua a  
834 dizê-lo agora e está convencido de que, neste mandato, certamente hão-de ter  
835 uma Assembleia nova, uma forma de trabalho nova, com uma forma de  
836 relacionamento novo em prol do concelho que é isso só que lhe interessa e  
837 mais nada.-----  
838 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernanda Bernardo (CDU)  
839 referindo o seguinte:-----  
840 *“Sobre a Barragem de Girabolhos, já aqui abordamos o facto do concelho de*  
841 *Gouveia ter o privilégio de ter um património rico e histórico e do qual faz*  
842 *parte a Ponte Romana das Cantinas sobre a Ribeira de Cativelos e o facto de*  
843 *esta estar localizada a uma quota mais baixa do que o paredão da Barragem*  
844 *de Girabolhos e como tal corre o risco de ficar submersa se não forem*  
845 *tomadas medidas sérias de preservação deste riquíssimo património*  
846 *arquitetónico e cultural.*-----  
847 *Na sessão da Assembleia de dezembro, fizemos a proposta de ser feita a*  
848 *limpeza do local, impedir a passagem de veículos motorizados, estudar,*  
849 *marcar e proceder à sua remoção para outro local seguro a estudar com a*  
850 *Junta de Freguesia de Cativelos. Temos no Município e muito bem a Rota do*  
851 *Património e que constitui uma mais valia para este concelho.*-----  
852 *A CDU pergunta em concreto que medidas estão previstas por este Executivo*  
853 *para a salvaguarda e preservação da Ponte das Cantinas.*-----  
854 *Senhor Presidente, custa-lhe dizer, mas há algum fundamento de verdade na*  
855 *ideia de abafar esta ponte num bunker, numa caixa de cimento? Espera que*  
856 *isso não seja verdade porque a ser seria de facto um atentado.*-----  
857 *Voltamos a reiterar a nossa sugestão de deslocação da Ponte para a Ribeira*  
858 *de Cativelos, em articulação com a Junta de Freguesia, para que este*  
859 *património não faça parte de mais uma perda para o nosso concelho.*-----  
860 *Ainda sobre a Barragem de Girabolhos, está salvaguardada a ligação a*  
861 *Mangualde? Qual é a ligação e por onde?*-----  
862 *Em relação às obras da Rua Casimiro de Andrade, o painel da referida obra*  
863 *com os valores, datas, etc, desapareceu. Poderá ter sido efeito do calor, do*  
864 *pó, mais recentemente da chuva, da lama, do vento. O certo é que o tempo*  
865 *passa e para além desta rua ter moradores, estabelecimentos de comércio e*  
866 *de serviços é também o acesso principal a Gouveia, com todas as*  
867 *consequências e transtornos que advém de uma obra ora mais lenta, ora mais*  
868 *ligeira, ao sabor não se percebe bem do quê, mas o certo é que causa*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

869 *transtorno a todos os que ali permanecem ou necessitam de se deslocar*  
870 *dentro ou fora de Gouveia.*-----  
871 *Senhor Presidente, uma vez que não há lá painel a obra está dentro dos*  
872 *prazos?*-----  
873 *Sobre o Canil/Gatil o que é que é preciso dizer mais para além do que a*  
874 *CDU já aqui disse? O ano de 2014 acaba daqui a 92 dias, é urgente um*  
875 *Canil/Gatil que assegure o cadastro dos animais, promova o seu tratamento,*  
876 *reduza o abandono e fomente a adoção. Para quando?*” – Perguntou.-----  
877 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Cristina Oliveira (PS)  
878 congratulando-se e, ao mesmo tempo, felicitando a iniciativa dos três jovens  
879 pela realização da G!O Romaria Cultural. É deste tipo de iniciativas que o  
880 concelho precisa e é deste tipo de jovens que é necessário para dinamizar o  
881 nosso concelho.-----  
882 O tema que hoje traz a esta Assembleia já não é novidade e o Senhor  
883 Presidente da Freguesia de Gouveia já o abordou, mas dada a importância do  
884 mesmo, vai novamente falar do assunto que se prende com as Festas do  
885 Senhor do Calvário/Requalificação da Cerca.-----  
886 Considera que de facto é difícil ser oposição, daí a razão por que talvez alguns  
887 jovens não se revejam neste órgão. Talvez porque este órgão não é apelativo  
888 para os jovens poderem entrar na vida política. Todos os responsáveis  
889 políticos deveriam fazer essa abertura, promover essa atração para os jovens,  
890 porque aqui quando falamos de algo, do outro lado da bancada, soa logo a  
891 crítica. São oposição, estão sempre a criticar. É claro que isso não  
892 corresponde à verdade e fala isso por si, pois quando entrou nesta vida nunca  
893 foi com intenções ou projetos políticos, mas sim com o intuito de, com o seu  
894 contributo, puder promover o bom desenvolvimento deste concelho e é  
895 sempre nisso que se pauta.-----  
896 Posto isto, falou sobre a Cerca e a sua requalificação. Verificou que na ata da  
897 última sessão, o Senhor Presidente respondeu a um membro da bancada do PS  
898 que “estava mal informado” relativamente ao espaço da Cerca, na medida em  
899 que houve uma coletividade que realizou lá uma promoção. “*Mas, Senhor*  
900 *Presidente, certamente que quando vimos para este órgão também há uma*  
901 *limpeza neste salão?*” - Perguntou. Foi isso que aconteceu naquele espaço,  
902 houve uma coletividade que solicitou a Cerca para promover um determinado  
903 evento e, certamente, que a Câmara - que não fez mais do que a sua  
904 obrigação, se é que foi a Câmara - promoveu a limpeza do mesmo. Mas  
905 aquela área merece mais. Merece mais e melhor, pois aquele espaço está  
906 aliado ao sucesso daquela que já foi a “*Maior Romaria das Beiras*”. É  
907 preciso coragem e vir aqui a este Órgão e dizer que “*o rei vai nu*” - pedindo





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

908 desculpa pela expressão - é preciso coragem para dizer neste Órgão que as  
909 Festas do Senhor do Calvário já não são a “*Maior Romaria das Beiras*”, que  
910 estão cada vez mais em degradação. E até lhe podem responder que  
911 determinado concerto até foi um sucesso. Concorda! Determinado concerto,  
912 porque, provavelmente, até se tratou de um artista nacional que neste  
913 momento está com algum sucesso. Agora, é preciso coragem para mudar essa  
914 degradação das Festas do Senhor do Calvário.-----  
915 *“Porque, caros deputados”* – prosseguiu a Senhora Deputada – *“em especial*  
916 *os da coligação, não é depois de saírem deste órgão que se vai para as redes*  
917 *sociais desabafar. É preciso coragem para dizer aqui neste Órgão aquilo que*  
918 *está mal. E, quando a bancada do PS afirma isso, não é sempre com o*  
919 *objetivo de criticar gratuitamente, mas sim com o objetivo de promover uma*  
920 *melhoria. Isto não é uma crítica, é um pedido, é um apelo. Tenha a coragem*  
921 *de mudar aquilo que o seu Partido, o seu antecessor, fizeram e do qual o*  
922 *Senhor Presidente e o Senhor Vice Presidente foram cúmplices, pois fizeram*  
923 *parte desses Executivos. Tenham a coragem de mudar a filosofia das Festas*  
924 *do Senhor do Calvário. É preciso devolver aquilo que foi retirado à “Maior*  
925 *Romaria das Beiras”. Sabe que é preciso coragem, mas é um apelo, um*  
926 *pedido, não é nenhuma crítica”*.- Concluiu.-----  
927 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação  
928 PPD/PSD-CDS/PP) referindo-se ao Projeto de Requalificação da Fábrica das  
929 Bobines. Ficou a saber, pela leitura das Atas das Câmara, que o empreiteiro já  
930 solicitou por mais do que uma vez a prorrogação do prazo de conclusão da  
931 obra, pelo que pretendia saber o ponto de situação da mesma. O mesmo em  
932 relação à obra de requalificação da Estrada de São Paio, bem como a Estrada  
933 Melo/Figueiró.-----  
934 Em relação ao busto de Pedro Botto Machado, pretendia saber se vai ser  
935 possível a sua reposição até ao dia 5 de Outubro.-----  
936 Deixou também uma palavra de apreço a Fernão Botto Machado, não tendo a  
937 certeza, mas pensa que o seu nome consta da toponímia da cidade. Com esta  
938 proposta, pretende-se ir mais longe, mas certamente que será um assunto a  
939 debater numa outra oportunidade.-----  
940 Mostrou também o seu apreço pela abertura que começa a perceber de se  
941 tentar dignificar mais e melhor esta Assembleia e a possibilidade de se  
942 estabelecerem alguns diálogos e alguns pontos de interesse. A bancada da  
943 coligação PPD/PSD-CDS/PP também tem a mesma leitura, infelizmente, por  
944 motivos diversos, factos da condição humana, nem sempre as coisas têm  
945 corrido pelo melhor. De qualquer das formas estão disponíveis sempre para  
946 colaborar em tudo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

947 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
948 referindo que tem sido até hoje uma pessoa inconformada com a situação da  
949 Assembleia Municipal. Mas também tem que dizer aqui, principalmente aos  
950 Senhores Presidentes de Junta que, com grande frequência, se esquecem que  
951 existe neste concelho uma Assembleia Municipal. E o que se está a verificar  
952 com grande frequência é que há eventos organizados pelas próprias Juntas de  
953 Freguesia, de um lado e do outro, em que os convites à Assembleia Municipal  
954 são nulos. Não quer dizer que o Presidente deste Órgão possa estar presente  
955 em todos os eventos, pois também tem a sua vida, mas há outras pessoas que  
956 podem ir representar este Órgão. Com grande frequência verifica que quer as  
957 coletividades, que até se podem desculpar, quer as Juntas de Freguesia, que é  
958 incompreensível, que se esqueçam que há Assembleia Municipal e que há  
959 representantes da Assembleia Municipal para os diversos atos que realizam  
960 nos seus territórios.-----

961 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)  
962 iniciando a sua intervenção dando conhecimento, enquanto representante da  
963 Assembleia Municipal de Gouveia na Assembleia Intermunicipal da  
964 Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela que, no mês de  
965 julho, no Centro Cívico de Manteigas, se realizou uma reunião extraordinária  
966 daquele Órgão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

967 1) Aprovação dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da  
968 Estrela;-----

969 2) Aprovação das Contas de Gerência e Relatórios de Atividades da CIM  
970 Serra da Estrela e CIM Beiras e Serra da Estrela;-----

971 3) Votação da Lista dos Secretários Executivos Intermunicipais da CIM  
972 Beiras e Serra da Estrela, podendo informar que, finalmente, foram eleitos os  
973 Secretários Executivos, são eles: António Luís Ruas e Carlos Martins.-----

974 Enquanto elemento desta Assembleia Municipal, e pensa que também os  
975 restantes Deputados representantes deste órgão naquela Assembleia  
976 Intermunicipal, têm todo o gosto em dar conhecimento da ordem de trabalhos  
977 e do que é decidido na Assembleia Intermunicipal da CIM Beiras e Serra da  
978 Estrela. Em relação às reuniões dos outros órgãos que compõem esta  
979 Comunidade não têm qualquer tipo de elementos. Clarificou ainda que não  
980 têm qualquer tipo de remuneração, a não ser as senhas de presença e despesas  
981 de transporte quando estão presentes nas reuniões da Assembleia  
982 Intermunicipal.-----

983 De seguida, abordou, também, as Festas do Senhor do Calvário, não na  
984 perspectiva do que já foi aqui dito anteriormente, muito embora concorde,  
985 nomeadamente, com a posição do Senhor Presidente da Freguesia de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

986 Gouveia, mas a sua questão prende-se com o documento das “*Informações do*  
987 *Senhor Presidente da Câmara*”, na medida em que verificou que foi realizado  
988 um procedimento de Ajuste Direto para o “*Agenciamento e Produção de*  
989 *Palco*” com o argumento de que a Câmara Municipal não dispõe de recursos  
990 humanos. Deve dizer que discorda desse fundamento, pois é de opinião que a  
991 Câmara dispõe de recursos humanos e com certeza belíssimos profissionais  
992 que poderiam fazer este tipo de trabalho. São argumentos para o ajuste direto  
993 que na sua opinião não correspondem inteiramente à verdade.-----  
994 Verificou também nas “*Informações do Senhor Presidente*” que em relação  
995 ao assunto do Canil/Gatil, se demorou demasiado tempo para se conseguir  
996 chegar a uma proposta de celebração de um Acordo entre o Município de  
997 Gouveia e o Município de Seia. Isto significa que durante este período houve  
998 um vazio neste domínio concreto, ou seja, não houve competências por parte  
999 do Município e, por outro lado, provavelmente, nem houve o apoio na  
1000 comunidade e sociedade civil que tem este tipo de trabalho. Há determinado  
1001 tipo de conteúdos e de competências nos Municípios que são consideradas  
1002 menores ou com pouca visibilidade, mas acha que a política é a arte de  
1003 governar uma cidade e nessa arte de governar dizem muito do nível de  
1004 desenvolvimento de uma comunidade e de um País.-----  
1005 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Joana Silva (PS) colocando  
1006 a seguinte questão ao Senhor Presidente da Câmara: Uma vez que já passou  
1007 quase um ano desde a constituição da Empresa Municipal Gouveia Activa,  
1008 pretendia saber qual o ponto de situação da mesma e perguntar se esta  
1009 empresa continua a fazer sentido, sabendo que foi já aprovada a abertura de  
1010 um concurso para 31 trabalhadores que pretendem transitar para os quadros  
1011 da Câmara Municipal.-----  
1012 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS)  
1013 referindo que, na edição da passada sexta feira do Jornal Correio da Manhã,  
1014 veio a público o resumo do Relatório Anual do Controlo da Qualidade da  
1015 Água para Consumo Humano de 2014, produzido pela Entidade Reguladora  
1016 dos Serviços de Água e Resíduos. E foi com surpresa que constataram que o  
1017 nosso concelho se encontra entre aqueles que apresentam uma percentagem  
1018 de água segura inferior à média do continente, mais ou menos, uma estatística  
1019 do tipo de, em cada 20 amostras recolhidas na rede pública, pelo menos, uma,  
1020 encontra-se imprópria para consumo, tendo ficado portanto surpreendida.  
1021 Assim, pretendia saber o que é a Autarquia tem feito para avaliar,  
1022 salvaguardar e preservar a qualidade da água, julgando que era a melhor água  
1023 do País para consumo humano, e como é que justifica os dados apresentados  
1024 face à excelente qualidade da água em termos nacionais.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1025 Na última sessão desta Assembleia solicitou o organograma funcional do  
1026 pessoal da autarquia. Verificaram que no Mapa de Pessoal para 2014, vão ser  
1027 abertos concursos, pelo que precisam de perceber, nomeadamente, face às  
1028 contratações que são feitas externamente, quem é que faz o quê, em que  
1029 serviços, com que qualidade, com que objetivos e, particularmente, perceber  
1030 em termos de concursos como é que é possível a contratação de um  
1031 engenheiro civil para as piscinas municipais. Considera que não se enquadra  
1032 muito bem. É um pedido de esclarecimento em termos de funcionalidade de  
1033 pessoal desta entidade.-----

1034 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

1035 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por se  
1036 associar ao Voto de Pesar pelo falecimento do Autarca e Gouveense João  
1037 Penicheiro, pois apesar das diferenças de opinião que pudessem ter, foi de  
1038 facto um Homem que dedicou a vida a Gouveia. Sem dúvida que foi um  
1039 exemplo enquanto autarca e um homem apoiante e defensor das associações  
1040 de Gouveia, enquanto homem e enquanto cidadão de participação cívica.  
1041 Nesse sentido, a Câmara Municipal também se associa ao voto de pesar.-----

1042 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso  
1043 em relação ao Caminho Natural, é óbvio, tal como teve a oportunidade de  
1044 dizer no dia da inauguração, que se trata de uma obra que atingiu o seu  
1045 momento de concretização. E, passada esta primeira fase, vamos passar para  
1046 uma segunda fase que é aproveitar o melhor de todo aquele investimento para  
1047 que aquela zona, em termos de agro pecuária, turísticos e cinegéticos e em  
1048 todos os aspetos que, economicamente, possam ser ali aproveitados em  
1049 benefício daqueles que ali investirem e em proveito do Município de Gouveia.  
1050 Aquela estrada é uma via, que embora possa parecer que favorece mais uma  
1051 determinada freguesia, é uma estrada do concelho. É de todos os gouveenses e  
1052 pode dizer que já há várias manifestações de interesse de investimento para  
1053 aquela área, investimentos esses que gerarão, certamente, para além de postos  
1054 de trabalho, riqueza. Estes possíveis investimentos que são sempre de  
1055 iniciativa privada, na qual a Câmara Municipal não controla a sua execução,  
1056 podendo apenas ajudar e criar as melhores condições que lhe for possível para  
1057 que sejam concretizados. Pode dizer que esta estrada, para além da facilidade  
1058 de acessos que hoje vem permitir e que é reconhecido por todos, a uma zona  
1059 do concelho fantástica, em termos de paisagem, é uma estrada que acha que  
1060 pode, de facto, ser geradora de investimento, de criação de riqueza e postos de  
1061 trabalho no concelho de Gouveia. Pensa que esta infraestrutura, com a ajuda  
1062 da Junta de Freguesia, também vai ser uma infraestrutura muito útil a  
1063 Gouveia.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1064 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca  
1065 da Serra começou por felicitá-lo pelo seu primeiro ano de exercício  
1066 autárquico, dizendo-lhe ainda que tem acompanhado o seu desempenho, pois  
1067 já por diversas vezes se encontraram naquela freguesia e tem feito questão de  
1068 ir aos diversos eventos organizados, onde o tem felicitado e elogiado pelo  
1069 dinamismo que o Senhor Presidente de Junta tem incutido nas diversas Feiras  
1070 e outros eventos que tem realizado. Esta Câmara está disponível para  
1071 colaborar com todos os Presidentes de Junta, independentemente da sua cor  
1072 política e pode ainda dizer que tem sido um prazer pessoal trabalhar com o  
1073 Senhor Presidente de Junta. A Câmara Municipal, no corrente ano, não fez  
1074 tudo aquilo que o Senhor Presidente de Junta queria que fosse feito na sua  
1075 Freguesia, nem nas restantes freguesias do concelho, mas já foram feitas  
1076 muitas coisas e concordará quando diz que tem tentado acorrer às suas  
1077 solicitações, pois são também as das pessoas de Vila Franca, na melhoria das  
1078 condições e no cumprimento daquilo que vão articulando um com o outro, em  
1079 parceria. Houve coisas que não foram feitas, pois este ano foi um ano atípico  
1080 com o problema que se passou na Freguesia de Vila Franca, não foi algo a que  
1081 não tenham escapado as demais freguesias. De facto, não tiveram a  
1082 possibilidade de ter um trabalho tão assertivo, nomeadamente, na reparação  
1083 de caminhos como gostariam de ter tido, o ano também assim não o  
1084 propiciou, dificuldade mecânicas também não o permitiram, mas tentaram ir  
1085 aos diversos pontos do concelho e certamente que tentaremos ainda acorrer às  
1086 situações que já lhe referenciou.-----  
1087 Relativamente às situações concretas que colocou, ao projeto para a ETAR de  
1088 Vila Franca, tal como lhe transmitiu há quinze dias atrás quando esteve na  
1089 freguesia, de facto os problemas que se verificaram, rapidamente, a Câmara,  
1090 com a colaboração de meios externos, tentou colmatá-los. Quanto à questão  
1091 do saneamento de Vila Franca só poderá ser resolvido com a criação de uma  
1092 nova infraestrutura de saneamento básico na freguesia, a qual custa centenas  
1093 de milhares de euros, tendo esperança, pelo menos tudo fará para isso, para  
1094 que no âmbito do Novo Quadro Comunitário haja o necessário  
1095 enquadramento, tanto mais que num dos eixos prioritários estão precisamente  
1096 o abastecimento de água e o saneamento. Esperando que de uma vez por todas  
1097 se consiga tratar essa questão, também porque está diretamente relacionada  
1098 com o problema da Ponte Nova. Há de facto ali um problema relacionado  
1099 com o saneamento básico, há que tratá-lo primeiro e depois resolver as outras  
1100 questões que são importantes para esta zona. Como já teve a oportunidade de  
1101 dizer ao Senhor Presidente de Junta, entende que a Ponte Nova pode ser  
1102 considerado um ex libris de Vila Franca e do concelho de Gouveia. Tem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1103 potencialidades turísticas e acha que com as medidas que já teve a  
1104 oportunidade de dizer e que gostaria de pôr em prática em termos de  
1105 incentivos à reabilitação urbana na freguesia, pese embora os problemas que  
1106 existem, nomeadamente com os proprietários e heranças que se desconhece a  
1107 quem pertencem. Porém, está prevista a criação de um investimento turístico  
1108 naquela zona e espera que este possa ser um motor de desenvolvimento. Para  
1109 isso é necessário trabalhar a parte do saneamento básico desde logo e,  
1110 portanto, esta matéria é uma preocupação sua da qual comunga e aquilo que  
1111 pode dizer é que tudo fará para que Vila Franca possa ter este problema  
1112 resolvido agora com este novo Quadro Comunitário.-----  
1113 Em relação à Casa Mortuária, foi uma obra que o Senhor Presidente de Junta  
1114 herdou e sobre a qual já falaram algumas vezes em relação à questão do seu  
1115 apoio, tendo-lhe transmitido que a Câmara iria apoiar na sua conclusão e  
1116 aquilo que lhe pode dizer é que no próximo orçamento não deixará de  
1117 contemplar uma verba para esse fim.-----  
1118 Quanto ao Conselho Municipal Cinegético, efetivamente, este Conselho não  
1119 tem qualquer tipo de atividade, pois por norma este Conselho trabalha ou tem  
1120 reuniões quando são solicitados pareceres ou outras informações relacionadas  
1121 com associações de caça. Neste mandato ainda não teve nenhuma reunião,  
1122 provavelmente porque no concelho de Gouveia as Associações, em termos de  
1123 caça, estão a trabalhar e a desenvolver o seu trabalho muitas vezes com a  
1124 ajuda da Câmara Municipal, apesar de serem criticados de nada fazer.-----  
1125 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1126 associou-se às congratulações que fez em relação aos diversos eventos que  
1127 ocorreram e que teve a oportunidade de estar presente quer na cidade de  
1128 Gouveia, quer ao nível do concelho. De facto, o concelho de Gouveia, é no  
1129 conjunto das suas freguesias, muito rico ao nível do movimento associativo e  
1130 estes eventos que têm ocorrido são mais uma demonstração cívica da  
1131 dinâmica das diversas associações, a que este ano, se juntou uma novidade  
1132 constituída por jovens que, informalmente, se associaram para concretizar um  
1133 fim de semana de eventos culturais na cidade de Gouveia e que conseguiram  
1134 juntar imensa gente a assistir aos diversos momentos que este evento nos  
1135 trouxe. É uma novidade muito boa que já teve a oportunidade de saudar em  
1136 reunião de Câmara e espera que este sinal que foi dado pela juventude de  
1137 Gouveia que afinal não está amorfa, nem desinteressada, mas sim atuante,  
1138 queira ainda atuar mais e todos os jovens do concelho de Gouveia que  
1139 queiram pôr em prática atividades que dinamizem o concelho, terão o total  
1140 apoio da Câmara Municipal de Gouveia.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1141 Em relação às Festas do Senhor do Calvário, o modelo das Festas que temos  
1142 concretizado é um modelo que tem sido reconhecido pela maioria como sendo  
1143 o adequado e bom. Não quer com isto dizer que haja momentos das Festas do  
1144 Senhor do Calvário que não possam ser melhorados, pois as coisas não são  
1145 “estranques”, são dinâmicas. Há eventos que podem ser incluídos mantendo-se  
1146 um certo padrão, mas todos os anos pensamos inovar. Estes jovens e outros  
1147 que, por exemplo, levaram a efeito a Romaria Cultural, a Câmara está  
1148 completamente aberta para quem se queira associar ao Município na  
1149 realização das Festas trazendo-lhes novidades, outra dinâmica em alguns  
1150 aspetos. Estamos completamente abertos a isso. Como disse, no primeiro dia  
1151 em que aqui entrou como Presidente de Câmara, a Câmara Municipal de  
1152 Gouveia não é detentora de toda a ciência, nem pode, nem deve fazer tudo. A  
1153 Câmara Municipal de Gouveia é parceira com todos os gouveenses num  
1154 trabalho que possa traduzir-se num concelho melhor, com mais bem-estar,  
1155 com mais riqueza, com mais emprego. E aquilo que estamos disponíveis para  
1156 fazer é estarmos abertos a todos que queiram trabalhar, que queiram colaborar  
1157 por Gouveia. E nesse sentido, todas as sugestões que possam advir, são  
1158 sugestões a ser consideradas e todos aqueles que quiserem, de alguma forma,  
1159 colaborar com as festas da sua cidade e sendo da sua cidade é do seu  
1160 concelho, todos serão bem vindos e podemos sempre atender e escutar essas  
1161 sugestões e obviamente têm que ser ponderadas face, desde logo, aos seus  
1162 custos.-----

1163 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova  
1164 de Tazem, quanto à inauguração do relvado sintético do Campo D. Aurélia  
1165 Moura, em Vila Nova de Tazem, é óbvio que, mais uma vez, foi uma  
1166 demonstração daquilo que fazemos. Se inauguramos está feito e aquilo que  
1167 queremos é que este espaço seja fruído por todos aqueles que no concelho de  
1168 Gouveia praticam desporto, nomeadamente, o futebol. Em relação ao  
1169 protocolo a celebrar com o Clube de Futebol “Os Vilanovenses”, referiu que  
1170 aquilo que existia no Campo D. Aurélia Moura, em Vila Nova de Tazem, era  
1171 um pelado sem qualidade. Comprometemo-nos com a Comissão dos 75 anos  
1172 dos Vilanovenses a realizar uma obra nesse campo. Na altura, não foi dito  
1173 qual o tipo de obra que se iria realizar. Depois, mais tarde, em conversa com  
1174 esses elementos, em articulação com a Direção do Clube, em articulação com  
1175 a Junta de Freguesia, foi então entendido que a obra que seria mais adequada  
1176 seria a construção de um relvado sintético. Foi desde logo acordado com a  
1177 Direção do Vilanovenses que não seria um relvado para uso exclusivo deste  
1178 Clube, mas para utilização de todas as equipas do concelho de Gouveia que  
1179 praticam futebol. E é isso que vai acontecer, porque como também se devem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1180 lembrar o que foi feito para que pudesse haver candidatura ao Quadro  
1181 Comunitário foi a constituição do direito de superfície para a Câmara  
1182 Municipal de Gouveia, mantendo-se a total propriedade para “Os  
1183 Vilanovenses”. Essa questão nunca esteve em causa. Mas o direito de  
1184 superfície foi necessário para que pudéssemos ter acesso ao apoio comunitário  
1185 e ficou logo acertado que as condições de utilização deste campo eram para  
1186 todas as equipas do concelho que dele necessitassem, com prioridade para o  
1187 Vilanovenses. No entanto, foi com surpresa, apesar de todos as reuniões que  
1188 se realizaram com a Direção do Vilanovenses, com a demonstração plena por  
1189 parte da Câmara de que aquela estrutura era para uso dos atletas do  
1190 Vilanovenses e dos atletas dos restantes clubes do concelho que dele  
1191 necessitassem também, que esta articulação seria concretizada num protocolo.  
1192 Nunca viu um Clube que recebendo uma obra destas em que está investido  
1193 dinheiro de todos os gouveenses, pois apesar de ter uma participação  
1194 comunitária, tem também uma participação da Câmara Municipal, em  
1195 que a Câmara assume o pagamento da energia de todo o sistema de rega do  
1196 relvado, pois é um equipamento que consome bastante energia, nunca  
1197 percebeu, porque a Câmara Municipal também nunca disse que antes de  
1198 existir a formalização do protocolo não participava nas despesas que  
1199 existissem até ao momento e, portanto, pensa que passou aqui a existir alguma  
1200 falta de bom senso.-----  
1201 No entanto, quer dizer que esse protocolo ainda não foi possível fazer até ao  
1202 momento por uma razão muito simples. Como sabem, na última assembleia  
1203 decidimos aqui, através da Revisão, que iríamos lançar uma série de  
1204 concursos, os quais têm os respetivos projetos, abrir e concluir concursos para  
1205 que pudéssemos estar em condições, na altura adequada, setembro ou  
1206 princípios de outubro, para poderem ser efetuadas determinadas candidaturas,  
1207 nomeadamente, do projeto de Requalificação da Estrada Melo/Figueiró que já  
1208 está adjudicada, da Requalificação do JI/Escola de Moimenta que está  
1209 adjudicada. Estamos neste momento a aguardar a abertura do aviso de  
1210 concurso para se poderem efetuar as candidaturas. Tudo isto envolveu muito  
1211 trabalho, pelo meio houveram férias legítimas dos técnicos da Câmara  
1212 Municipal e para a elaboração deste protocolo é precisa a ajuda técnica. Daí  
1213 ainda não ter sido feito até agora. Está em conclusão e vai ser entregue ainda  
1214 esta semana, no limite, até sexta feira, à Direção do Clube de Futebol “Os  
1215 Vilanovenses” para que esta se pronuncie. A Câmara não impõe nada, apenas  
1216 articula com aquele Clube e com toda a gente e portanto espera que este  
1217 Clube, depois de receber o documento, seja, de alguma forma, ponderado e





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1218 célere a dizer o que está bem, o que está mal para podermos, em consenso,  
1219 resolver.-----

1220 É óbvio que, pelo meio, houve aqui atitudes de parte a parte das equipas de  
1221 futebol envolvidas que não foram corretas, que não foram dignas de respeito,  
1222 nomeadamente, dos clubes uns com os outros, de atletas uns com os outros e  
1223 de dirigentes. Mas isso fica com quem os fez. Quanto à Câmara Municipal,  
1224 resta continuar a cumprir com aquilo que se comprometeu e portanto vamos  
1225 entregar em mão esta semana numa reunião, na Câmara Municipal, à Direção  
1226 do Vilanovenses, essa proposta de protocolo. Será explicado o protocolo, o  
1227 que está lá e, nessa medida, espera que depois a Direção do Vilanovenses  
1228 possa sentir-se de alguma forma respaldada com quem têm que falar e acertar.  
1229 Posteriormente terá que ser submetido a reunião de Câmara, tal como o  
1230 Vilanovenses terá que o levar às instâncias do Clube para tomar a sua decisão  
1231 final.-----

1232 Aquilo que a Câmara Municipal tem tentado fazer é satisfazer o melhor  
1233 possível os interesses de todos os Clubes envolvidos. É essa a nossa postura e  
1234 não queremos prejudicar ninguém.-----

1235 Quanto à Vinal, foi este ano um evento em que introduzimos uma novidade  
1236 no seu modelo, no seu conceito, em que houve uma participação muito  
1237 importante da parte técnica, exatamente no workshop que referiu, em que  
1238 estava o auditório do Centro Cultural absolutamente cheio. Foram limitadas  
1239 as inscrições a 60 pessoas e teve que ser alargado para 70 pessoas. O  
1240 importante disto tudo é que a larga maioria dos presentes eram de fora do  
1241 concelho, de todo o País, que vieram a Vila Nova de propósito para este  
1242 evento. Esta foi uma novidade que introduzimos na Vinal, que foi um sucesso  
1243 e que nos estimula a que, no próximo ano, este acontecimento, com  
1244 articulação da Revista Vinhos, que foi um parceiro fundamental ou com outro  
1245 parceiro, desde logo com os produtores do concelho, tentaremos fazer uma  
1246 Vinal que possa satisfazer e que possa ir ainda mais de encontro quer aos  
1247 interesses dos produtores quer daqueles que são apreciadores.-----

1248 Quanto à Rua do Chanzal e os trabalhos do pluvial, foi para nós importante  
1249 pois era um compromisso que a Autarquia tinha com a Junta de Freguesia,  
1250 mas sobretudo com os moradores, esta parte está concluída. Agora ainda há  
1251 trabalhos a serem realizados os quais não estão esquecidos, são trabalhos de  
1252 lancis, passeios, algumas meias canas e construção de uma lomba que foi  
1253 solicitada uma vez que naquela artéria circulam em excesso de velocidade.  
1254 Isto leva-o para outro assunto que são as bandas sonoras que estamos a  
1255 colocar em prática. Estão duas feitas, vamos passar para outra parte da  
1256 freguesia de Vila Nova de Tazem e depois para outras freguesias que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1257 entendam solicitar, tal como já fomos abordados nesse sentido pelo Senhor  
1258 Presidente da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos.-----  
1259 Em relação à estrada Vila Nova/Rio Torto é de facto uma preocupação nossa  
1260 fruto das raízes que estão a danificar o alcatrão e cada vez mais  
1261 aceleradamente. Há, por outro lado, condutores que conduzem em sentido  
1262 contrário. Por isso mesmo queremos, logo que seja possível, tomar algumas  
1263 medidas em articulação com a própria Junta de Freguesia pois vamos  
1264 necessitar da identificação dos proprietários dos terrenos que confinam com a  
1265 estrada, pois ao fazermos uma intervenção naquela estrada ela irá ter  
1266 resultados naquelas árvores. Algumas poderão eventualmente ter que ser  
1267 cortadas e não queremos efetuar essa intervenção sem antes se informarem os  
1268 proprietários. Essa intervenção, por agora, é pontual em determinados locais,  
1269 mas a nossa intenção é requalificar esta estrada na sua totalidade, pois é uma  
1270 estrada com imenso trânsito diário e já ali ocorreram alguns acidentes, mas de  
1271 acordo com os números, ultrapassa e muito os 250.000,00 euros. Vamos ver  
1272 como vamos efetuar porque, como todos sabem, no novo Quadro  
1273 Comunitário não há dinheiro para estradas e de agora em diante todas as  
1274 intervenções ao nível de alcatroamento de estradas do concelho serão a  
1275 expensas totalmente da Câmara Municipal.-----  
1276 ----- À intervenção do Senhor Deputado António Machado (coligação  
1277 PPD/PSD-CDS/PP) associou-se totalmente ao voto de pesar pelo falecimento  
1278 do Professor Madeira Grilo. De facto, foi um Homem exemplo de humanista,  
1279 de Homem interventor na vida cívica, seja nos Bombeiros, seja nas diversas  
1280 associações a que esteve ligado e, portanto, não tem qualquer outra palavra a  
1281 não ser dizer que foi um exemplo de cidadão.-----  
1282 Relativamente ao início do novo ano letivo e ao apelo que faz na  
1283 disponibilidade do Município de Gouveia em colaborar com o Agrupamento  
1284 de Escolas, é aquilo que ele mais quer e está certo que tanto ele, como o  
1285 Senhor Vice Presidente, tiveram a oportunidade de se deslocarem à Escola  
1286 Básica de Gouveia para acompanhar esse início, sendo que da parte da  
1287 Câmara há total empenhamento e disponibilidade em colaborar com o AEG e  
1288 acha que da parte deste Agrupamento também haverá esse mesmo propósito.  
1289 Em conjunto podemos fazer um ótimo trabalho em prol das nossas crianças e  
1290 dos nossos alunos.-----  
1291 ----- Em resposta à Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação  
1292 PPD/PSD-CDS/PP) também se associou ao voto de pesar pelo falecimento do  
1293 Senhor António José Ferreira. Era de facto um Homem fantástico, amigo de  
1294 toda a gente, toda a gente o admirava, toda a gente o tinha como uma pessoa  
1295 honesta, trabalhadora, incansável, sempre disposta a ajudar e a resolver os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1296 problemas que os outros tinham. Infelizmente esta doença levou o Tó Zé, mas  
1297 certamente que as pessoas, não só de Figueiró da Serra, como de fora da  
1298 freguesia, muitas, imensas, que estavam no seu funeral, certamente que não se  
1299 vão esquecer da grandeza deste Homem.-----  
1300 Relativamente à paragem do transporte urbano “Estrelinha” junto ao Lidl,  
1301 essa questão está acertada com este estabelecimento comercial. Vamos ter  
1302 uma paragem de autocarro naquela área de terreno que é propriedade do Lidl  
1303 que neste momento se encontra à venda.-----  
1304 Em relação ao Tribunal de Gouveia e ao início do ano judicial, pode dizer que  
1305 já teve duas reuniões no Ministério da Justiça relacionadas com este assunto  
1306 em concreto, demonstrando-lhe e manifestando-lhe o desagrado da Câmara de  
1307 Gouveia em relação a esta alteração porque, pelo facto de termos ficado com  
1308 trabalho judicial que era da Comarca de Fornos de Algodres, não nos  
1309 compensa por aquilo que perdemos e não recompensa as pessoas que têm que  
1310 se deslocar para a Guarda com os transtornos, com os custos que isso acarreta.  
1311 Esta reforma, independentemente do Citius, é uma reforma que pensa que não  
1312 serve o País e sobretudo o interior do País. Não concorda e já o manifestou ao  
1313 Senhor Secretário de Estado como também já fez transmitir as preocupações  
1314 da Câmara Municipal de Gouveia, relativamente às deficiências que um  
1315 edifício novo como o Tribunal de Gouveia possui. Já cá esteve um Secretário  
1316 de Estado anterior que era Bastonário da Ordem dos Engenheiros que no local  
1317 viu os problemas. Infelizmente saiu, entrou outro Secretário de Estado que é  
1318 sabedor das deficiências. Aliás, na última reunião que teve no Ministério há  
1319 três semanas atrás, em que também estava presente o Presidente do Instituto  
1320 de Gestão Financeira do Ministério da Justiça, e aquilo que ficou  
1321 comprometido da parte deles foi que durante o mês de outubro iriam ser  
1322 desenvolvidos trabalhos para retificar algumas falhas.-----  
1323 ----- À intervenção da Senhora Deputada Ana Paula Morgado (coligação  
1324 PPD/PSD-CDS/PP) manifestou a sua concordância em relação àquilo que a  
1325 Senhora Deputada disse relativamente à dinâmica cultural associativa do  
1326 concelho, a estes eventos todos que ocorreram e, portanto, já teve a  
1327 oportunidade de fazer referência a isso.-----  
1328 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Sérgio Cipriano (coligação  
1329 PPD/PSD-CDS/PP) como é óbvio e apesar de alguns comentários de que a  
1330 Câmara Municipal iria deixar fechar o Cinema de Gouveia, porque não podia  
1331 exhibir mais filmes, uma vez que, agora, são todos em formato digital,  
1332 trabalhámos, foi feito o respetivo procedimento de modo a que na hora certa  
1333 pudéssemos inaugurar o cinema digital em Gouveia que, felizmente, por  
1334 aquilo que lhe informaram vai de encontro à vontade dos gouveenses. Mas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1335 para tentarmos ir ainda mais ao encontro da vontade dos gouveenses,  
1336 alteramos o dia da exibição dos filmes e, sempre que for possível e que não  
1337 colida com qualquer evento das Associações do Concelho, o cinema será  
1338 projetado ao sábado para que, desta forma, possamos ter a possibilidade de  
1339 atrair mais gouveenses, sobretudo os jovens universitários que ao fim de  
1340 semana regressam a casa e que ao domingo lhes era impossível assistir ao  
1341 filme na sua terra. Ora se este é o cinema da sua terra, é bom que eles possam  
1342 assistir, com qualidade, a filmes atuais e a um custo muito menor do que  
1343 aquele que estão habituados nos locais onde estão a estudar.-----  
1344 Em relação às condições da Assembleia Municipal e à alteração desta sala de  
1345 reuniões, referiu que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Assembleia  
1346 têm articuladamente trabalhado este assunto, como também o têm feito em  
1347 outras áreas deste edifício em que as pessoas precisam de ser colocadas em  
1348 espaços mais dignos, com melhores condições de trabalho. É isso que vamos  
1349 fazer no âmbito da candidatura ao Programa SAMA, cuja candidatura temos  
1350 aprovada.-----  
1351 Uma candidatura que também atrasou, pois fomos vítimas desta nova  
1352 Comunidade Intermunicipal de que fazemos parte, embora a candidatura  
1353 tenha sido feita ainda na Comunidade Intermunicipal da Serra da Estrela. Só  
1354 que com esta transição para a Comunidade das Beiras e Serra da Estrela, com  
1355 esta situação absurda que envolve motivos partidários que não deviam  
1356 constar, pois estamos lá não em representação de forças partidárias, mas em  
1357 representação dos respetivos Municípios, mas houve quem quisesse fazer  
1358 alguma coisa sobre este assunto. E, portanto, perdeu-se imenso tempo, o  
1359 tempo em que já deviam estar a trabalhar para que a Comunidade tivesse hoje  
1360 aprovado um Plano Estratégico para o próximo período do Quadro  
1361 Comunitário e ainda não temos. Estamos atrasados e temos que trabalhar para  
1362 recuperar, pois até ao fim do ano temos que ter este Plano Estratégico, pois  
1363 caso contrário esta Comunidade pode não efetuar qualquer candidatura  
1364 porque é uma condição básica e essencial termos um Plano Estratégico  
1365 elaborado e aprovado, desde logo pela CCDRC. Temos algo parecido com um  
1366 projeto de Plano que já foi remetido para a CCDRC, a qual fez algumas  
1367 considerações, solicitou as devidas retificações e ainda estamos a fazer isso.  
1368 Estamos, por isso, muito atrasados por culpa de todos nós, mas espera que  
1369 com a ajuda de todos, desde que estejamos sintonizados para aquilo que são  
1370 os objetivos, as prioridades e os interesses das diversas Comunidades,  
1371 certamente que conseguimos chegar lá, mas se andarmos ao sabor de outros  
1372 ventos, não chegaremos ao objetivo e há coisas muito importantes que têm



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1373 que ser decididas e espera que de uma vez por todas consigamos chegar ao  
1374 ponto daquilo que efetivamente importa.-----

1375 ----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Pedro Maltez (PS)  
1376 sobre a proposta de elaboração de um Plano de Acessibilidades, como fará  
1377 justiça de reconhecer o Município, em Gouveia, já fez diversas alterações em  
1378 zonas que estavam construídas e todas as construções feitas posteriormente  
1379 como a área envolvente do Tribunal, a Zona das Bobines, têm os passeios  
1380 rebaixados e portanto estamos a fazer, o que não significa que não possa ser  
1381 feito um Plano precisamente para as acessibilidades para melhorar a  
1382 mobilidade das pessoas na cidade e no concelho de Gouveia. E, portanto, há a  
1383 possibilidade de, no novo Quadro Comunitário, ser feita uma candidatura.  
1384 Caso não seja possível, vamos continuar a trabalhar para alterar a situação e  
1385 se não for possível fazer uma intervenção de larga escala, todos os anos  
1386 definirmos um conjunto de etapas que sejam cumpridas para que no final  
1387 possamos ter a situação bastante melhorada.-----

1388 ----- Em resposta ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) quanto à  
1389 sessão do Dia do Município, referiu que foi um convite que pensa que todos  
1390 os Senhores Deputados receberam, não podendo afirmar com absoluta  
1391 certeza, uma vez que tem conhecimento que devido a problemas com os CTT  
1392 pode ter havido alguma falha, mas, independentemente disso, reconhece que  
1393 no convite, o programa do Dia do Município era bastante vasto, tinha diversos  
1394 momentos na sua concretização e não iam discriminados e especificados.  
1395 Com isto não quiseram ofender ninguém, até porque a homenagem ao Senhor  
1396 Manuel Jacinto Alves, foram os eleitos do PS que a propuseram a qual a  
1397 maioria aceitou. Fizemo-lo articuladamente com a família, estiveram  
1398 presentes a viúva, uma das filhas e o genro. Mas, quanto a isso pede desculpa  
1399 se houve falha, porque pensa que não ia especificado esse momento da  
1400 homenagem, mas não quiseram com isto ofender ninguém, nem quisemos  
1401 esconder qualquer situação.-----

1402 Relativamente ao Caminho Natural, a bifurcação que existe e que estava  
1403 prevista no projeto é, por um lado, a seguir à Portela. Há um ramal que vai  
1404 para a Senhora da Assedasse e um ramal que vai para o Covão da Ponte. Para  
1405 Videmonte nunca esteve previsto.-----

1406 Em relação à proposta que o Senhor Deputado José Santos Mota (PS)  
1407 apresentou não iria comentar.-----

1408 ----- À intervenção do Senhor Deputado Fernando Silva (PS) disse que não  
1409 iria tecer comentários uma vez que foram considerações quanto ao  
1410 funcionamento da Assembleia Municipal.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1411 ----- Em resposta à Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU) quanto à  
1412 Barragem de Girabolhos/Ponte Romana, há várias opiniões em relação à  
1413 Ponte Romana. Há técnicos que defendem que a mesma deverá ficar debaixo  
1414 de água e outros que defendem que a mesma deverá ser deslocalizada para  
1415 outro local. Aquilo que for possível fazer vai ser feito com a empresa Endesa,  
1416 pois sempre se mostrou disponível e colaborante com tudo o que tenha a ver  
1417 com a concretização da Barragem. Agora quanto à informação que lhe terá  
1418 chegado de que a Ponte seria fechada num “bunker” não sabe de nada.-----  
1419 Em relação às ligações, já teve a oportunidade de explicar que a ponte que  
1420 existe hoje irá ficar submersa, pelo que vai surgir uma nova ponte que vai ter  
1421 novos acessos, sendo que, do lado de Mangualde, o Pontão vai sair  
1422 praticamente na reta onde existe uma casa de cantoneiros. Esta será uma  
1423 ligação nova, certamente mais segura e de maior rapidez na ligação a  
1424 Mangualde. Já teve a oportunidade de falar ao Senhor Presidente da Câmara  
1425 de Mangualde, na necessidade de algumas melhorias pontuais.-----  
1426 Relativamente à Rua Casimiro de Andrade, a obra tem o seu terminus  
1427 previsto em termos de candidatura e aquilo que está comprometido com a  
1428 CCDRC é até ao final de 2014, uma vez que estamos em final de Quadro  
1429 Comunitário e poderíamos vir a ser prejudicados em termos de  
1430 participação. Não vamos estar à espera do último dia, pelo que esperamos  
1431 concluí-la muito mais cedo. A questão que coloca quanto aos  
1432 constrangimentos naquela rua e dificuldade de circulação, todas as obras têm  
1433 as suas perturbações, aquela teve que ter em grande parte, se não houver nada  
1434 de extraordinário, até ao final da semana, a estrada ficará em circulação. Pode  
1435 adiantar ainda que, ao contrário de algumas desconfianças aos moradores ou  
1436 nomeadamente aos comerciantes daquela área, não vão ser reduzidos os  
1437 lugares de estacionamento, pelo contrário, o projeto contempla mais lugares  
1438 de estacionamento do que aqueles que existiam, mas agora de forma  
1439 organizada. Essa situação foi tida em conta e é isso que a obra vai concretizar.  
1440 Informou ainda que aquela obra vai ser um parque de lazer para os  
1441 gouveenses, desde logo, e para aqueles que nos visitam, pelo que vai ter um  
1442 conjunto de equipamentos para as crianças e para as pessoas que pretendem  
1443 fazer ali algum tipo de exercício físico. Espera que aquele espaço possa ser  
1444 efetivamente frequentado pelos gouveenses, que tirem dele o melhor proveito  
1445 na melhoria da sua forma física.-----  
1446 No que diz respeito ao Canil/Gatil, aproveitando para responder também à  
1447 Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), temos um protocolo celebrado  
1448 com a Câmara Municipal de Seia que, antes de ser concretizado no papel, já  
1449 estava acertado verbalmente e, portanto, houve aqui um atraso na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1450 formalização, porque a partir do momento em que estivemos articulados, uma  
1451 parte com a outra, verbalmente, não houve pressa na formalização  
1452 imediatamente do protocolo. Depois, ainda teve ali um período de acerto das  
1453 cláusulas de um lado e de outro e por isso a demora na concretização formal,  
1454 mas as situações estavam a ser acauteladas e tratadas, nesse entretanto.-----  
1455 Quanto à construção de um canil/gatil em Gouveia, não pomos de parte essa  
1456 possibilidade. No entanto a tendência é para aproveitar as instalações que já  
1457 algumas Câmaras construíram com boa qualidade e conseguem tirar dela a  
1458 rentabilidade da utilização que deveria existir e portanto grande parte destas  
1459 estruturas estão a ser intermunicipalizadas. É o caso do Satão que tem um  
1460 equipamento novo, é o caso de Seia, é o caso de Gouveia. Neste momento não  
1461 sabe dizer se vai construir um canil/gatil. A situação, para já, está tratada, está  
1462 a ser acompanhada entre o veterinário municipal de Gouveia e o de Seia. As  
1463 situações estão a ser tratadas e articuladas, têm estado a ser trabalhadas em  
1464 conjunto e pensa que bem. Mas não deixa de colocar a possibilidade de se vir  
1465 a construir um canil/gatil em Gouveia.-----  
1466 ----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira  
1467 (PS) quanto ao G!O Romaria Cultural já se referiu. Às Festas do Senhor do  
1468 Calvário e sobretudo a requalificação da Cerca, independentemente da  
1469 utilização que venha a ser dada à Cerca, temos para nós assumido a  
1470 requalificação daquela zona, porque entendemos que é um espaço de  
1471 excelência da cidade de Gouveia que merece ser requalificado e dele serem  
1472 tirados os melhores proveitos para a população, como por exemplo a exibição  
1473 de cinema ao ar livre no verão, que é uma ambição da Autarquia, ou outro  
1474 tipo de espetáculo, não com a dimensão como é óbvio dos concertos das  
1475 Festas do Senhor do Calvário, mas por exemplo, uma atividade como aquela  
1476 que organizou o Rancho Folclórico de Gouveia no seu aniversário que foi um  
1477 sucesso. A Câmara Municipal foi bastante elogiada e saudada pelas pessoas  
1478 que lá estavam pelo facto de ter sido feito aquela comemoração. Espera que  
1479 no âmbito do novo Quadro Comunitário possamos efetuar a candidatura  
1480 àquele espaço para que se torne um espaço ainda mais aprazível e que possa  
1481 proporcionar outras utilizações e que os gouveenses lá acorram, porque às  
1482 vezes é um bocado ingrato quando se fazem algumas requalificações e depois  
1483 as pessoas não acorrem aos diversos locais. Espera que com a requalificação  
1484 daquele espaço possamos ter mais gouveenses, e não só, a tirar mais proveito  
1485 daquele espaço.-----  
1486 ----- À intervenção do Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-  
1487 CDS/PP) quanto à requalificação da zona da Fábrica das Bobines já  
1488 respondeu.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1489 Quanto ao ponto de situação da Estrada Gouveia/S.Paio/EN 17, o  
1490 alcatroamento já foi efetuado, falta a fase de conclusão de reparação de alguns  
1491 passeios danificados com a intervenção, nomeadamente, com a colocação de  
1492 novos lancis e, para além disso, falta a sua sinalização. Aproveitava para dizer  
1493 também que, a propósito desta intervenção, não ficamos por aqui,  
1494 aproveitamos para requalificar uma rua da freguesia de São Paio com cerca de  
1495 900 metros que faz ligação até à Igreja da Freguesia. Uma rua que estava em  
1496 péssimo estado e que hoje está requalificada. Esta obra foi objeto de uma  
1497 candidatura que foi feita neste mandato, aproveitando algum dinheiro que  
1498 ainda existia para este tipo de obra que, no próximo Quadro Comunitário, vão  
1499 ter que ser suportadas integralmente pelas Autarquias.-----  
1500 ----- Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) quanto ao  
1501 assunto da Comunidade Intermunicipal já se referiu. Quanto à questão do  
1502 procedimento de ajuste direto do agenciamento e produção de palco para as  
1503 Festas do Senhor do Calvário, a Autarquia fez um conjunto vasto de  
1504 procedimentos e, portanto, quanto ao palco se houve ajuste direto não sabe  
1505 dizer, mas pode garantir que foram certamente cumpridas todas as regras da  
1506 transparência. E se tomamos essa decisão foi, não menosprezando os  
1507 funcionários da Câmara Municipal de Gouveia nem as suas qualificações ou  
1508 qualidades, porque entendemos que era necessário.-----  
1509 ----- Em resposta à Senhora Deputada Joana Silva (PS) quanto à questão do  
1510 ponto de situação da Gouveia Activa, informou que este processo foi enviado  
1511 para o Tribunal de Contas que solicitou um conjunto de explicações em que  
1512 algumas já foram respondidas e outras continuam a aguardar.-----  
1513 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) quanto à  
1514 qualidade da água, essa qualidade é atestada pelas análises que são feitas,  
1515 sendo que, grande parte da água pela qual é abastecido o concelho de Gouveia  
1516 é fornecida pelas Águas do Zêzere e Côa e é essa entidade que efetua as  
1517 análises e depois em “baixa” é a Câmara que as realiza também. Mas a  
1518 consideração que fez relativamente à Câmara de Gouveia, também pode fazer  
1519 em relação à Câmara de Seia, pois provavelmente o problema é o mesmo,  
1520 pois também vem lá este Município e outros Municípios com esta  
1521 circunstância. Agora relativamente à água pode garantir que a água de  
1522 Gouveia é uma água de qualidade, pode eventualmente um parâmetro ou  
1523 outro, por um determinado fator, mas logo que é determinado é logo tomada a  
1524 atitude técnica correta e necessária para a corrigir. A água de Gouveia é boa,  
1525 pode ser consumida, ele próprio bebe a água da torneira, não tem receio de a  
1526 beber. O facto de pontualmente existir alguma desconformidade, mas não há  
1527 Município que não a tenha e portanto quanto a isso temos confiança nas





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1528 análises e no controlo que é efetuado seja pela empresa Águas do Zêzere e  
1529 Coa que nos abastece em grande parte do concelho, seja pelas análises que faz  
1530 a Autarquia ao fornecer a água em baixa a todos os consumidores.-----  
1531 Relativamente à questão da organização funcional da Autarquia e mais  
1532 propriamente da contratação de engenheiro civil para os equipamentos  
1533 municipais, referiu que estes precisam de técnicos. Quer as piscinas  
1534 municipais, quer o pavilhão apresentam deficiências ao longo do tempo pelo  
1535 uso e pelo desgaste, há que ter esse técnico que irá acompanhar mais de perto  
1536 essas infraestruturas, mas não irá ficar só por aqui, porquanto desenvolverá  
1537 outro tipo de trabalho no interesse das freguesias.-----  
1538 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
1539 Folgosinho referindo que lamenta que sendo um projeto que foi debatido na  
1540 anterior legislatura, mas que no atual mandato também já foi criticado sempre  
1541 pela negativa por alguns membros desta Assembleia, inclusive os Vereadores  
1542 que votaram sempre contra e não tenham conhecimento de causa e não se  
1543 deram ao trabalho de saber do que se trata, pois é um projeto grandioso para a  
1544 sua freguesia e vai tentar explicar do que se trata, porque às vezes tem a  
1545 sensação de que há pessoas que não sabem do que se trata. Trata-se de um  
1546 projeto com 28 quilómetros asfaltados, 23 na área de Folgosinho e 5 na área  
1547 de São Paio e Gouveia, é uma estrada natural com alcatrão, mas talvez  
1548 natural, porque foi um caminho que já existia há anos, o qual foi alargado e  
1549 feita estrada em terra batida pelos Serviços Florestais e hoje encontra-se  
1550 asfaltada, onde ainda habitam cerca de uma dezena de casais que estão em  
1551 atividade. Acha que de facto há pessoas que andam aqui um bocadinho  
1552 distraídas e quando votam ou quando falam sobre as coisas não têm  
1553 conhecimento de causa.-----

### II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

#### 1555 **Ponto 1 - Discussão e Votação da Proposta de Lançamento de Derrama** 1556 **para o ano de 2015**

1557 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1558 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1559 de trabalhos.-----

1560 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a  
1561 derrama é precisamente um imposto que a Câmara Municipal pode lançar até  
1562 ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de  
1563 imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) e o lançamento de  
1564 uma taxa reduzida aplicada aos sujeitos passivos com um volume de negócios  
1565 no ano anterior que não ultrapasse 150.000,00 euros.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1566 No ano passado fizemos uma redução da Derrama, na taxa reduzida e aquilo  
1567 que propomos este ano vai no sentido de mantermos a proposta que fizemos  
1568 no ano anterior, pelas razões que têm a ver com o financiamento das  
1569 atividades que a Câmara Municipal executa. Aliás, tanto este como os  
1570 restantes impostos e meios de financiamento que hoje vêm a esta Assembleia,  
1571 bem que gostaria de os reduzir, pôr tudo a zero, mas não é possível, pois a ser  
1572 assim não conseguíamos acudir à satisfação das necessidades da nossa  
1573 população. Como é óbvio, se não tivermos receitas, não podemos assegurar  
1574 determinados apoios e, infelizmente, hoje em dia, em termos de construção  
1575 civil são muito reduzidas, sendo que as principais são as transferências do  
1576 Orçamento de Estado. Se quisermos continuar a trabalhar para poder dar aos  
1577 gouveenses melhores condições de vida, precisamos de meios financeiros,  
1578 sejam eles grandes ou pequenos. A Câmara encontra-se a reabilitar casas no  
1579 âmbito do Programa Reabilita, até 5.000,00 euros, que apesar de serem  
1580 valores pequenos conseguem muitas vezes colmatar situações prementes que  
1581 se verificavam há anos, seja através da recuperação de uma cobertura, seja  
1582 pela falta de casas de banho, seja pelo arranjo da parte elétrica ou por todo um  
1583 conjunto de intervenções. E somando 5.000,00 euros aqui, 5.000,00 euros ali,  
1584 ao fim é um montante significativo.-----  
1585 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1586 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1587 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo  
1588 que de facto esta Derrama, não sabe se é responsável por este panorama  
1589 económico ou não, mas passou a citar: “Volume de Negócios por  
1590 Estabelecimento - Beiras e Serra da Estrela”, ou seja, os concelhos da CIM  
1591 onde o de Gouveia pertence, mais de 50% dos Municípios que fazem parte  
1592 desta CIM têm a Derrama a zero. Mais, este valor até pode ser ultrapassado  
1593 50% por uma razão muito simples, se retirarmos a esta listagem Seia, Fornos,  
1594 Celorico que têm a taxa máxima de 1,5% porque são obrigados a tê-la, porque  
1595 estão a ser intervencionados financeiramente e por isso têm a taxa máxima.  
1596 Assim, em relação ao “Volume de Negócios” estamos ao nível de Manteigas  
1597 em termos de volume de negócios. “Batemos no fundo” por assim dizer, com  
1598 70.000,00 euros. Isto mostra que de facto alguma coisa está errada, estamos  
1599 pobres.-----  
1600 Quero dizer a esta Assembleia - prosseguiu - que de facto, a Bancada do PS,  
1601 defende a abolição desta taxa como forma de estimular a atividade  
1602 empresarial, incentivar a fixação de empresas, a criação de novos postos de  
1603 trabalho, a criação de riqueza, o crescimento económico, a sobrevivência de  
1604 muitas destas empresas. Não somos alheios à perca de receitas do Município,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1605 sabemos que as receitas fazem falta, sabemos disso, mas também jamais esta  
1606 Assembleia pode de alguma forma aprovar propostas que inviabilizem  
1607 financeiramente a gestão desta casa. Permitam-me dizer como é que podia de  
1608 facto levar a compensar o Município pela perda de cerca de 34.000,00 euros  
1609 que corresponde à receita do último ano. Esta perda podia ser compensada,  
1610 por exemplo, pelo IMT que até ao primeiro semestre de 2014 já rendeu mais  
1611 de 22.000,00 euros, do que o mesmo período do ano passado. Era uma forma  
1612 de compensar as receitas para o próprio Município. Nós não queremos que o  
1613 Município “bata no fundo” sem dinheiro, mas é possível compensá-lo pela  
1614 perda desta receita. Aliás, refira-se, Álvaro Amaro que enquanto Presidente  
1615 do Município de Gouveia nunca foi sensível às propostas dos socialistas de  
1616 redução da Derrama para empresas com volume de negócios inferior a  
1617 150.000,00 euros. Agora, fê-lo na Câmara da Guarda, reduziu a taxa de  
1618 derrama para empresas cujo volume de negócios é inferior a 150.000,00  
1619 euros. O Município gouveense deveria, em nosso entender, seguir o exemplo  
1620 de mais de 50% dos Municípios que integram a CIM Beiras e Serra da Estrela  
1621 que já há muito aplicam a taxa zero. Esta é a nossa opinião, cabe agora a esta  
1622 Assembleia aprovar ou reprovar. Estes são os nossos argumentos para que  
1623 esta taxa seja a zero.-----

1624 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernanda Bernardo (CDU)  
1625 referindo que relativamente à Derrama, a posição da CDU já é bastante  
1626 conhecida e mantém-se, pois são bastante coerentes nesse aspeto. A Derrama  
1627 que vai incidir sobre os lucros tributáveis das empresas do concelho, uma  
1628 vez mais e à semelhança de anos anteriores, não estamos de acordo com essa  
1629 proposta do Executivo Municipal de aplicar a taxa máxima permitida por Lei  
1630 de 1,5%. Compreendemos a necessidade de financiamento com que o  
1631 Município se confronta, mas entendemos que o valor a aplicar deverá ser o  
1632 mais baixo possível de forma a não sobrecarregar a difícil situação económica  
1633 das empresas do concelho, com especial destaque para o pequeno comércio.  
1634 Uma vez mais reafirmamos que os impostos devem ser um instrumento  
1635 privilegiado de dinamização da economia local e não um obstáculo num  
1636 quadro tão difícil para as empresas do nosso concelho. Também mantemos a  
1637 proposta de redução, fazendo uma discriminação positiva dos micro e  
1638 pequenos empresários do nosso concelho, entre os quais, os pequenos  
1639 comerciantes cujo volume de negócio anual é seguramente inferior a  
1640 150.000,00 euros, implementando a isenção de derrama para estes casos. Nos  
1641 restantes casos propomos uma taxa de 1%.-----

1642 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente respondendo ao Senhor Deputado  
1643 José Santos Mota (PS) começando por dizer que o Município não é insensível



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1644 a essas situações e por isso reduzimos em 0,50% a taxa que era aplicada em  
1645 relação à taxa reduzida e independentemente das eleições, isso foi efetuado.---  
1646 Não sabemos quem é que paga a Derrama, as Finanças não informam, mas  
1647 uma empresa que tenha um volume de lucro anual de 50.000,00 euros, pagará  
1648 250,00 euros por ano de taxa de Derrama.-----  
1649 Respondendo à Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU) referiu que a  
1650 maior parte dos comerciantes do concelho, infelizmente, não são empresas,  
1651 são considerados empresários em nome individual e esses não pagam  
1652 Derrama, porque são tributadas em sede de IRS.-----  
1653 Era nossa vontade, como é óbvio, pôr este imposto a zero, mas temos que ter  
1654 receitas e vamos ter este ano mais uma despesa, pois vamos começar a  
1655 contribuir para o Fundo de Apoio Municipal. Isso é mais um encargo que a  
1656 Câmara Municipal vai ter, para o qual somos obrigados a contribuir em  
1657 função de determinados critérios e não é uma quantia pequena.-----  
1658 Por tudo isto, entendemos que esta proposta é neste momento aquela que se  
1659 nos afigura mais adequada.-----

1660 ----- Após as explicações do Senhor Presidente da Câmara e as intervenções  
1661 dos Membros da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa  
1662 colocou à votação a “**Proposta de Lançamento de Derrama para 2015**”,  
1663 que a seguir se reproduz, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com  
1664 vinte e um (21) votos a favor e catorze (14) votos contra, nos termos da alínea  
1665 d) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

### “Proposta

#### ***Lançamento de Derrama para o ano de 2015***

1666  
1667 *Nos termos do n.º 1 do art.º 18 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime*  
1668 *Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) “Os*  
1669 *municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite*  
1670 *máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto*  
1671 *sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à*  
1672 *proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos*  
1673 *passivos residentes em território português que exerçam, a título principal,*  
1674 *uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes*  
1675 *com estabelecimento estável nesse território.”*

1676  
1677 *O n.º 4 da Lei citada diz que “A assembleia municipal pode, por proposta da*  
1678 *câmara municipal, deliberar lançar uma taxa reduzida de derrama para os*  
1679 *sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não*  
1680 *ultrapasse € 150.000,00.”*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1681 *Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de*  
1682 *setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara*  
1683 *Municipal “(...) autorizar o lançamento de derramas.”*

1684 ***Assim:***

1685 *> Considerando que se torna necessário manter o investimento municipal de*  
1686 *apoio às atividades económicas, bem como a manutenção e sustentabilidade*  
1687 *dos existentes;*

1688 *>Considerando a evolução da receita arrecadada e a necessidade de manter*  
1689 *uma política fiscal equilibrada que garanta uma participação solidária no*  
1690 *desenvolvimento concelhio;*

1691 *>Considerando, porém, que é possível manter uma diferenciação positiva*  
1692 *para as PME’s do concelho, incentivando o seu desenvolvimento, bem como*  
1693 *a sua competitividade.*

1694 *>Considerando a redução efetiva aprovada no ano anterior e materializada*  
1695 *já no concelho no corrente ano;*

1696 ***Proponho ao Órgão Deliberativo que aprove o seguinte:***

1697 *1- Nos termos do n.º 1 do art.º 18 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro*  
1698 *(Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais,*  
1699 *para o ano de 2015, seja mantida a derrama à taxa de 1,5% sobre a coleta do*  
1700 *imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas.*

1701 *2- Ao abrigo do n.º4 do artigo 18.º da citada Lei, a Assembleia Municipal*  
1702 *delibere lançar uma taxa reduzida de 0,50% para os sujeitos passivos com*  
1703 *um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse €150.000,00.”*

1704 ***Ponto 2 – Discussão e Votação da Proposta de Fixação do IMI – Imposto***  
1705 ***Municipal sobre Imóveis para o ano de 2015***

1706 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1707 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1708 de trabalhos.-----

1709 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, por  
1710 diversas razões, foram tendencialmente à procura de encontrar um valor que  
1711 pudesse ser mais adequado aos interesses dos gouveenses. Nesse sentido e  
1712 apesar de todas as dificuldades, compreendendo e tendo em conta as  
1713 atualizações que houve em relação a este imposto, o Município teve o cuidado  
1714 de reduzir em 0,02% a taxa que propõe para o ano de 2015. No ano de 2014  
1715 foi aplicada uma taxa intermédia de 0,4%, este ano propomos uma taxa de  
1716 0,38% que é uma redução de 0,02% relativamente ao que estava e querem  
1717 transmitir aos gouveenses a preocupação que a Câmara Municipal tem em que  
1718 este imposto que sobrecarrega muito, possa ter um peso mais comedido, fruto  
1719 dessa atualização que houve. Desta forma, espera que estejamos a ir de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1720 encontro também àquilo que é a opinião da Bancada do PS que, em relação a  
1721 este imposto, já reduziram alguma coisa, não baixaram aquilo que queriam,  
1722 mas espera que, se os tempos assim o permitirem, possam vir a baixar noutros  
1723 anos também.-----  
1724 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1725 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1726 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
1727 começando por fazer uma referência ao Relatório da Auditoria. Na página 21,  
1728 tem algumas dúvidas, pois não acredita que o Município receba mais de IMI  
1729 durante o 1.º semestre de 2014, que todo o ano de 2013.-----  
1730 Depois, também não entende como é que exista uma diferença na própria  
1731 receita do IMI, aprovamos as Contas em Abril de 2014 relativamente a 2013  
1732 com um valor de 1.206.000,00 euros de IMI e aparece agora na página 21  
1733 1.302.000,00 euros, não tem resposta para esta diferença.-----  
1734 Quer dizer ao Senhor Presidente da Câmara Luís Tadeu, que é diferente do  
1735 seu antecessor, Álvaro Amaro, mostra outra sensibilidade e é de tal forma tão  
1736 diferente que o seu antecessor já aumentou na Guarda de 0,4% para 0,45% a  
1737 taxa do IMI.-----  
1738 Registamos a sensibilidade na passagem da taxa de 0,4% para 0,38% mas é  
1739 para nós insignificante e insuficiente. É evidente que antes uma baixa do que  
1740 uma subida de 0,4% para 0,45% como fez Álvaro Amaro na Guarda.  
1741 Continuamos a ser sensíveis aos argumentos de que precisamos de dinheiro  
1742 por parte da Câmara, mas é bom que não esqueçamos o seguinte: será que  
1743 cada um dos gouveenses tem a mesma receita de há três anos atrás? As nossas  
1744 receitas, os nossos rendimentos são os mesmos? Será que temos que continuar  
1745 a dizer que o Município deve receber o mesmo, mas as famílias recebem cada  
1746 vez menos? Mais, para o Município e menos para os munícipes. Não me  
1747 parece bem. Tem que haver aqui algum equilíbrio de esforço e alguma  
1748 sensibilidade, nomeadamente, para um poder, um governo que está próximo  
1749 das próprias populações e que percebe as dificuldades das famílias. Famílias  
1750 essas que são proprietários, grande parte da população de Gouveia é  
1751 proprietária, ou seja, vão todos ser atingidos, o garrote que é aplicado ao  
1752 Município na quebra de receitas nomeadamente de capital, não é só para eles,  
1753 o garrote também é aplicado a nós próprios. Seria desejável que o Município  
1754 de Gouveia enquanto Governo de proximidade tivesse mais sensibilidade do  
1755 que ter duas centésimas. É muito pouco. Se se mantivesse o valor de IMI de  
1756 1.200.000,00 euros, o que não é verdade, significava na casa dos 25 a 35 mil  
1757 euros por ano. Aparentemente, podemos dizer que o Município vai perder 25  
1758 a 35 mil euros, não é verdade, porque a receita de 2014 vai ultrapassar este



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1759 valor. Refira-se que a receita do IMI, em 2014, no 1.º semestre, já ultrapassou  
1760 em 100.000,00 euros, a receita no mesmo período do ano passado. E aqui há  
1761 uma agravante e vão ser prejudicadas todas as famílias do concelho com o fim  
1762 da Cláusula de Salvaguarda do IMI que termina em 2015. As famílias vão  
1763 pagar muito mais de IMI, para quem não está habituado a isto, até aqui havia  
1764 apenas um acréscimo de 75,00 euros anuais e agora, por aquilo a que a  
1765 propriedade foi avaliada é sobre esse valor que vai ser aplicada a taxa em  
1766 2015 e há famílias que vão pagar mais 20,00 euros, 300,00 euros, 400,00  
1767 euros a mais do que em 2014 e muitos deles não são nenhuns palácios. Assim,  
1768 poderíamos baixar mais o IMI sem que isso implicasse uma quebra de receita  
1769 para o Município relativamente a 2014, como disse não temos o direito de  
1770 impedir a receita do Município, mas têm que ser equilibradas no sentido de  
1771 não irmos aos bolsos dos contribuintes de uma forma exagerada.-----  
1772 O Município de Gouveia deveria seguir o exemplo dos Municípios que  
1773 compõem a CIM Beiras e Serra da Estrela em que mais de 50% dos  
1774 Municípios aplicam as taxas mínimas 0,3% e, no entanto, são mais ricos que  
1775 Gouveia, a qual está ao nível de Manteigas no valor de riqueza, no entanto,  
1776 temos a taxa praticamente no máximo, 0,4%.-----  
1777 Se os outros são mais ricos e têm taxas a zero ou mais baixas que nós que  
1778 somos mais pobres porque é que devemos estar a sobrecarregar os bolsos dos  
1779 munícipes. No nosso entender devíamos seguir o exemplo de mais de 50%  
1780 dos Município que compõem aquela CIM.-----  
1781 ----- Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Vice-Presidente  
1782 referindo que, relativamente à página 21, ou a conta está errada ou a  
1783 transposição de dados está errada, mas também poderá estar agregado o IMI e  
1784 o IMT recebido durante o ano de 2013. Aquilo que depreende pelas contas  
1785 que fez é que serão 1.206.000,00 euros se a estes se juntarem os 86.000,00  
1786 euros de IMT, dando provavelmente este valor. Já relativamente ao valor  
1787 arrecadado a 30 de junho de 2014, a não ser que houvesse aqui alguma  
1788 desconfiguração no sistema, não pode pôr em causa o valor arrecadado.-----  
1789 ----- Interveio o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo que ao  
1790 analisarmos o Relatório, no fim, os valores estão certos, existe uma diferença  
1791 de 100.000,00 euros no 1.º semestre relativamente ao mesmo período do ano  
1792 anterior. Esta página, na sua opinião, é que deve estar errada. Em que diz que  
1793 recebeu mais durante o 1.º semestre de 2014 do que o ano todo de 2013.-----  
1794 ----- Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que, para si, pode não  
1795 haver engano, porque na verdade o valor arrecadado no 1.º semestre é sempre  
1796 muito superior do que no 2.º semestre, pois é durante o mês de maio que  
1797 grande parte da receita do IMI dá entrada. Se há algum valor errado será



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1798 corrigido, até porque, outros erros houve, para os quais já pedimos a respetiva  
1799 correção.-----

1800 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação  
1801 PPD/PSD/CDS-PP) recorda-se que no ano passado foi dito nesta Assembleia  
1802 que havia sempre sensibilidade para as questões do IMI e que em função da  
1803 receita se poderia mexer nas taxas. Vê com apreço que houve essa  
1804 sensibilidade de se baixarem 0,02%, poderá eventualmente ser pouco, mas  
1805 isso é já um sentido de que se pode avançar. Tem também para si que os  
1806 concelhos são mais ricos ou mais pobres por outras razões, não tem a ver  
1807 necessariamente com os impostos que são ou não cobrados às pessoas. O  
1808 concelho é mais rico ou mais pobre consoante os investimentos que vão  
1809 aparecendo, consoante a iniciativa da própria sociedade civil e todos os outros  
1810 meios de criar riqueza. Recorda-se que também no ano passado foram por  
1811 diversas vezes elaborados e falados em dados comparativos relativamente a  
1812 concelhos e refere-se apenas ao ano de 2013 que em Seia tínhamos 0,5%, em  
1813 Gouveia 0,4%, em Oliveira do Hospital 0,35%, em Nelas 0,5%, em  
1814 Mangualde 0,4%, Celorico 0,5%, Fornos 0,5%, Manteigas 0,3% e Guarda  
1815 0,4%. Coincidentemente, um dos concelhos que tem uma taxa mais baixa é,  
1816 segundo o que já foi hoje aqui dito, um concelho que tem uma pobreza  
1817 semelhante à nossa, o caso de Manteigas, de alguma forma atesta que o ter  
1818 impostos mais elevados ou não tão elevados não transforma um concelho num  
1819 concelho mais rico ou mais pobre. Vê como uma boa iniciativa esta redução  
1820 de 0,02% à taxa do IMI.-----

1821 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU)  
1822 referindo que a proposta de IMI pelo desagravamento da carga fiscal das  
1823 famílias gouveenses, quer pelo sentido à fixação no concelho, pelo que  
1824 votaremos favoravelmente esta proposta que contempla uma descida. Pese  
1825 embora o agravamento que tem havido na avaliação dos imóveis e veremos  
1826 como será a situação das famílias daqui para a frente, que não querendo ser  
1827 pessimista, mas sendo realista, não será muito boa.-----

1828 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação  
1829 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que de facto o IMI penaliza famílias, mas  
1830 penaliza algumas famílias, penaliza famílias que são proprietárias, não  
1831 penaliza todas as famílias. Em Gouveia, há a tradição de haver um forte  
1832 mercado de arrendamento, essas famílias que recorrem ao arrendamento não  
1833 são penalizadas de maneira nenhuma. Por outro lado, há o critério do  
1834 incentivo ao arrendamento, se alguns, de alguma forma, e mesmo assim, uma  
1835 percentagem reduzida são penalizados, outros são beneficiados por via do





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1836 arrendamento, se não serão a maioria das famílias, são certamente muitas das  
1837 famílias de Gouveia ou do concelho de Gouveia.-----  
1838 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por  
1839 responder ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo que apesar da  
1840 redução “... *é mais para o Município e menos para os munícipes ...*”,  
1841 aparentemente pode ser, mas no concreto não é, pois é com a receita deste  
1842 imposto que ajudamos mais famílias no arrendamento, alimentamos,  
1843 calçamos, vestimos, damos livros e isto é para os munícipes de Gouveia e,  
1844 portanto, é com esse dinheiro que estamos a ajudar os gouveenses. Estamos a  
1845 ajudar os empresários que recorrem aos apoios da Câmara para o  
1846 arrendamento. Portanto esta não é a proposta que gostaríamos, mas é uma  
1847 proposta cautelosa da nossa parte face aos encargos que aí vêm, também  
1848 nomeadamente com o FAM, de perto de 100.000,00 euros/ano, durante os  
1849 próximos sete anos. Esta atitude da Câmara Municipal não demonstra falta  
1850 sensibilidade, antes pelo contrário. Mas gostaríamos de ser mais, mas também  
1851 temos a noção daquilo que fazemos e das pessoas que ajudamos todos os dias,  
1852 com as receitas que a Câmara tem e, portanto, esta é uma proposta que, de  
1853 alguma forma, tenta solidariamente contribuir para o bem estar dos  
1854 gouveenses, apesar de não ser aquilo que todos gostaríamos que fosse.-----  
1855 Quanto à intervenção do Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-  
1856 CDS/PP) concorda plenamente com aquilo que referiu.-----  
1857 À Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU) respondeu que gostaria que  
1858 fosse uma proposta que pudesse reduzir mais este imposto, mas é aquilo que  
1859 de momento é possível. Se para o ano for viável uma baixa maior, esteja a  
1860 Senhora Deputada segura e todos os Senhores Deputados que não o  
1861 deixaremos de fazer, se as condições concretas assim o permitirem.-----  
1862 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,  
1863 após as explicações do Senhor Presidente da Câmara e as intervenções dos  
1864 Membros da Assembleia Municipal, colocou à votação a “**Proposta de**  
1865 **Fixação do IMI - Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2015**”,  
1866 que a seguir se reproduz, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com  
1867 vinte e dois (22) votos a favor e catorze (14) votos contra, nos termos da  
1868 alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

### “PROPOSTA

#### *IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis*

1870  
1871 > *Considerando que de acordo com o artigo 1º do Código do Imposto*  
1872 *Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei nº 287/2003, de 12 de*  
1873 *Novembro, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) incide sobre o valor*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1874 *tributável dos prédios rústicos e urbanos situados no território português,*  
1875 *constituindo receita dos municípios onde os mesmos se encontram;*  
1876 > **Considerando** *que cabe aos municípios, de acordo com o estabelecido nos*  
1877 *n.ºs 5 a 8 do artigo 112º do referido código, definir anualmente a taxa*  
1878 *aplicável aos prédios urbanos, para vigorarem no ano seguinte, entre os*  
1879 *limites constantes na alínea c) do n.º 1 do supra mencionado artigo entre*  
1880 *0,3% e 0,5%, bem como estabelecer coeficientes de majoração ou minoração*  
1881 *em situações particulares, e comunicar a decisão da Assembleia Municipal à*  
1882 *Autoridade Tributária e Aduaneira até 30 Novembro;*  
1883 > **Considerando** *que tem sido política deste Município fixar as taxas tendo*  
1884 *em atenção as reais possibilidades da autarquia, sem afetar a economia*  
1885 *sócio-familiar:*  
1886 > **Considerando** *a análise evolutiva da cobrança de IMI nos últimos anos;*  
1887 > **Apesar de** *no próximo ano as transferências do Orçamento de Estado para*  
1888 *o Município de Gouveia, manterem uma redução significativa, nos termos do*  
1889 *art.º 17.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, destinado à constituição do*  
1890 *Capital Social do Fundo de Apoio Municipal, é possível, porém, manter uma*  
1891 *política fiscal municipal mais leve para os cidadãos, nas taxas do IMI a*  
1892 *cobrar em 2015;*  
1893 > **Considerando**, *porém, que é possível manter uma postura solidária para*  
1894 *com os agregados familiares e simultaneamente garantir o nível de*  
1895 *sustentabilidade dos encargos municipais;*  
1896 **Proponho que:**  
1897 *A Assembleia Municipal de Gouveia, ao abrigo das alíneas b), c) e d), do n.º*  
1898 *1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere o seguinte:*  
1899 **1** - *Nos termos do n.º 5 do art.º 112º do Código do Imposto Municipal*  
1900 *aprovado pelo D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, na sua atual redação,*  
1901 *aplicar a taxa de **0,38% para os prédios urbanos contemplados na alínea c)***  
1902 ***do n.º 1 do artº 112º do mesmo Código.***  
1903 **2** - *Nos termos e para os efeitos do n.º 8 do art.º 112º do mesmo diploma **fixar***  
1904 ***a majoração de 30%** sobre a taxa aplicável a prédios urbanos degradados,*  
1905 *que tenham pendentes notificações municipais de intimação ao abrigo do n.º 2*  
1906 *do art.º 89º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro para a realização*  
1907 *de obras, de modo a colmatar más condições de segurança e salubridade,*  
1908 *enquanto durar a situação ou não forem executadas as obras intimadas.*  
1909 **3.** *Nos termos do n.º 3 do art.º 112º do Código do Imposto Municipal sobre os*  
1910 *Imóveis, na redação dada pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, **elevantar***  
1911 ***para o triplo** a taxa prevista na alínea c), nos casos de prédios urbanos que*  
1912 *se encontrem devolutos há mais de um ano e de prédios em ruínas,*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1913 *considerando-se devolutos ou em ruínas os prédios como tal definidos em*  
1914 *diploma próprio.”*

1915 **Ponto 3 – Discussão e Votação da Proposta de Fixação da TMDP – Taxa**  
1916 **Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2015**

1917 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1918 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1919 de trabalhos.-----

1920 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que,  
1921 relativamente a esta proposta, pensa que a mesma é suficientemente clara e  
1922 que, no fundo, vai de encontro àquilo que tem dito em relação a estas matérias  
1923 na Assembleia e é idêntica à do ano passado.-----

1924 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1925 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1926 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU)  
1927 referindo que sobre este ponto que contempla uma taxa municipal de direitos  
1928 de passagem, discordamos da forma e do alvo a que se dirige. Sabemos que  
1929 são as empresas operadoras da prestação de serviços de comunicações  
1930 eletrónicas que usam os solos e sub-solos na atividade económica que  
1931 desenvolvem e da qual obtém lucros, no entanto, a taxa a aplicar é paga pelos  
1932 contribuintes gouveenses que utilizam estes serviços. Ou seja, as operadoras  
1933 desenvolvem uma atividade económica lucrativa, dentro da atividade que  
1934 desenvolvem necessitam de utilizar os recursos do concelho, no entanto, não  
1935 deixam cá nem um tostão. Este imposto deveria ser alterado e deveria ser  
1936 dirigido sim a essas empresas e não aos gouveenses. Não é possível alterar  
1937 isto em termos de Lei, é uma questão de fazer a proposta.-----

1938 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente respondendo que a alteração do  
1939 regime do imposto terá que ser a Assembleia da República, não temos  
1940 competência para o efeito.-----

1941 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1942 colocando à votação a **“Proposta de Fixação da TMDP - Taxa Municipal**  
1943 **de Direitos de Passagem para o ano de 2015”**, tendo sido a mesma  
1944 aprovada, por maioria, com trinta e cinco (35) votos a favor e uma (1)  
1945 abstenção, por parte da Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU), nos  
1946 termos das alíneas b) e c) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
1947 setembro:-----

1948 **“PROPOSTA**

1949 ***TMDP - Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2015***

1950 *Considerando que de acordo com o artigo 12º do Decreto-Lei nº 123/2009,*  
1951 *de 21 de maio e do Decreto-Lei nº 5/2004, de 10 de fevereiro, a TMDP é*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

- 1952 *determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada fatura dos*  
1953 *clientes finais de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local*  
1954 *fixo.*
- 1955 *Considerando que o valor da TMDP cobrada é entregue aos municípios pelos*  
1956 *encargos relativos à utilização do solo ou subsolo para a passagem das infra-*  
1957 *estruturas necessárias à prestação do serviço e que a mesma é fixada*  
1958 *anualmente por cada município.*
- 1959 *Considerando que tem sido política dos Órgãos do Município de Gouveia*  
1960 *fixar as taxas tendo em atenção o equilíbrio orçamental do Município e a*  
1961 *moderação necessária face ao contributo dos munícipes;*
- 1962 *Considerando que, desde 2010, as transferências do Orçamento de Estado*  
1963 *para o Município de Gouveia têm vindo a sofrer um decréscimo significativo,*  
1964 *prevendo-se para 2014 a mesma tendência.*
- 1965 *Proponho que:*
- 1966 *A Assembleia Municipal de Gouveia delibere, ao abrigo das alíneas b) e c)*  
1967 *do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte:*
- 1968     • *Manter no ano 2014 a TMDP – Taxa Municipal de Direitos de*  
1969 *Passagem em 0,25%, nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei nº*  
1970 *123/2009, de 21 de maio e do Decreto-Lei nº 5/2004, de 10 de*  
1971 *fevereiro.”*
- 1972 **Ponto 4 - Discussão e votação da Proposta relativa à Participação**  
1973 **Variável do Município de Gouveia no IRS – Imposto sobre o**  
1974 **Rendimento das Pessoas Singulares**
- 1975 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1976 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1977 de trabalhos.-----
- 1978 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que esta proposta tem  
1979 que ver com a possibilidade de participação do Município de Gouveia na  
1980 percentagem de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no  
1981 concelho de Gouveia. De acordo com aquilo que é indicado na proposta  
1982 entendemos que aquela percentagem é a mais adequada relativamente a este  
1983 imposto. Em relação ao que é praticado ao nível de outros concelhos do  
1984 Distrito e fora dele, com exceção de Mangualde, que este ano aplicou a taxa  
1985 de 4%, houve 1% que devolveu aos seus munícipes, os outros concelhos  
1986 aplicam todos a taxa de 5%. Certamente que estes concelhos, tal como nós,  
1987 gostariam de aplicar outra taxa. Simplesmente, a receita deste imposto é  
1988 essencial também para as contas da Câmara Municipal de Gouveia. E,  
1989 portanto, é esta a proposta que entendemos ser necessária.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1990 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1991 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1992 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação  
1993 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que dos 308 Municípios portugueses apenas 70  
1994 têm as taxas inferiores a 5% durante o ano de 2013. É certo que todas as  
1995 Assembleia Municipais, neste momento, se encontram a tomar estas decisões,  
1996 daquilo que é prática comum ao nível do país, sendo um dos concelhos do  
1997 interior com as dificuldades já conhecidas e um dos concelhos mais pobres ao  
1998 que parece, é normal que se mantenha esta taxa.-----  
1999 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
2000 referindo que em função da análise que fazem das receitas do IRS nos últimos  
2001 anos, dá para perceber o declínio económico do concelho de Gouveia. Isto  
2002 prova que não há atividade económica, há desemprego, não há trabalho. Isto é  
2003 a prova. E ao fazermos estas apreciações, não é ser do contra, é porque  
2004 entendemos que deve haver uma postura diferente quanto à cobrança de  
2005 impostos. O Senhor Presidente já deu sinal de ter alguma sensibilidade, é  
2006 pouco no nosso entender, por isso entendemos, à semelhança do que acontece  
2007 em outros Municípios, que podíamos também desses 5% abdicar de 2%, 3%  
2008 ou 1%. É possível fazer isso porque este valor vai continuar a baixar e por  
2009 isso é que a bancada do PS é contra.-----  
2010 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)  
2011 referindo que hoje o Senhor Presidente decidiu agraciá-los com um pacote  
2012 fiscal de um tamanho considerável, desde o Ponto 1 ao Ponto 4, temos várias  
2013 taxas a aplicar aos contribuintes do Município de Gouveia. Todas elas  
2014 representam uma sensibilidade pouco interessante no que diz respeito aos  
2015 interesses dos munícipes do concelho. Não interveio nos Pontos anteriores  
2016 visto que é tudo igual, vimos na Derrama que a Câmara deveria ter uma  
2017 política de atratividade para o investimento em Gouveia, falaram nisso já em  
2018 outras Assembleias e, neste momento vimos que insiste na mesma política.  
2019 Não vale atrair investimento, quando estamos convencidos que a atração de  
2020 investimento representaria seguramente em passos lentos sim, um sinal que  
2021 poderia diferenciar o concelho de Gouveia no sentido de poder atrair ou  
2022 competir com outros concelhos limítrofes no que diz respeito ao investimento.  
2023 No que diz respeito ao IMI, começa por corrigir o Senhor Deputado Álvaro  
2024 Prata que a baixa não foi de 0,2%, mas sim de 0,02%. Não o convence a si  
2025 que é justificável manter os 5% do IRS em prejuízo dos sacrificados e  
2026 sofredores contribuintes do concelho, porque isto representa apoio às  
2027 coletividades, à infância, à terceira idade, aos programas de cariz social, às  
2028 participações medicamentosas, odontológicas, arrendamentos. Teve que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2029 ter em conta quantidades e teve que saber quanto representava dar um sinal  
2030 positivo aos contribuintes de modo a fazer-lhes sentir que o seu Município  
2031 estava do lado deles atenuando ou suavizando a brutal carga fiscal que o  
2032 Governo central já lhes inflige ou então mantinha ou acentuava ainda mais a  
2033 exaustão fiscal a que estamos sujeitos. No IRS podia haver um sinal e podia  
2034 justificar porque a carga fiscal no IRS já é muito significativa, sabe-se que há  
2035 várias teorias há quem diga que a austeridade prejudica o desenvolvimento.  
2036 Há quem diga que as contas se equilibram através da austeridade. Acha que se  
2037 tivesse sido dado um sinal positivo nesta parte do IRS, por parte da Câmara,  
2038 podia haver algum benefício para a atividade e para os rendimentos do  
2039 concelho de Gouveia. Concorda plenamente que são de rejeitar as propostas  
2040 que hoje estão na ordem de trabalhos.-----  
2041 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernanda Bernardo (CDU)  
2042 referindo que da análise que fizeram, a participação variável do Município de  
2043 Gouveia no IRS não traz consequências diretas ou indiretas de relevância aos  
2044 gouveenses, por considerarmos socialmente injusto reduzir a carga fiscal,  
2045 tanto mais quanto maiores forem os rendimentos, pelo montante ridículo,  
2046 mesmo para esses e nulo ou quase nulo para a generalidade da população.-----  
2047 Por, conseqüentemente, poder levar à degradação dos níveis de qualidade de  
2048 atendimento aos cidadãos ou no sentido de busca de receitas alternativas em  
2049 outros impostos, taxas, tarifas ou preços. Consideramos que a nova Lei das  
2050 Finanças Locais faz a inversão do acesso à participação do IRS, pelo que,  
2051 votaremos favoravelmente a taxa proposta de 5%. Consideramos, no entanto,  
2052 que seria de todo o interesse a Câmara poder informar detalhadamente sobre o  
2053 número de agregados familiares do concelho, a matéria colectável de IRS e a  
2054 coleta líquida de deduções discriminadas por escalão de imposto.-----  
2055 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente respondendo ao Senhor Deputado  
2056 Fernando Silva (PS) concordando que não é com austeridade que  
2057 conseguimos alterar as circunstâncias, mas não é com esta taxa que estamos a  
2058 criar austeridade. Se ela existe decorre de outros fatores. A Câmara de  
2059 Gouveia está a trabalhar com empresários proporcionando-lhes apoios de  
2060 outra espécie, de outra forma para que eles venham para o concelho de  
2061 Gouveia e não é esta questão que faz essa alteração e como disse e bem a  
2062 Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU). Infelizmente para os  
2063 gouveenses, esta medida para muitos nem a sentiam se tivéssemos feito  
2064 alguma alteração, porque muitos infelizmente nem sequer têm rendimentos  
2065 para pagar IRS.-----  
2066 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação  
2067 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que é evidente que a verdadeira discussão deste



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2068 tema provavelmente não é nesta Câmara que se faz, é uma discussão que deve  
2069 vir ao nível da Assembleia da República porque é que o Interior está a ser  
2070 abandonado, porque é que os concelhos do Interior estão a passar por esta  
2071 crise. Gouveia não é diferente dos outros concelhos do Interior. As  
2072 transferências do Estado baixam e os Municípios têm estas possibilidades de  
2073 manter alguma receita. É uma discussão muito mais abrangente e,  
2074 provavelmente, nem seja aqui o órgão adequado. No entanto, continua aqui a  
2075 existir uma questão que lhe faz alguma confusão, como é que Manteigas, que  
2076 já foi aqui focada mais que uma vez, cobra menos no IMI do que este  
2077 concelho, baixou 1% no IRS em 2013, é equiparado a Gouveia como um  
2078 concelho pobre; temos aqui ao nosso lado Seia, que há quem diga que é um  
2079 concelho próspero e outros digam que não, mas que tem as taxas máximas,  
2080 parece que há aqui uma dualidade na apreciação, não são estes impostos  
2081 municipais que são necessários aos Municípios para fazer face a despesas  
2082 diversas que vão fazer um concelho mais rico ou um concelho mais pobre.  
2083 Penalizam é claro, mas se temos uma consciência cívica sabemos que tem que  
2084 ser feito. As condições em que se fazem, essas com certeza que obedecem à  
2085 opinião de cada um.-----

2086 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2087 colocando à votação a “**Proposta relativa à Participação Variável do**  
2088 **Município de Gouveia no IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas**  
2089 **Singulares**”, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com vinte e dois  
2090 (22) votos a favor e catorze (14) votos contra, nos termos do art.º 26.º da Lei  
2091 n.º 73/2013, de 3 de setembro:-----

### “PROPOSTA

2092 ***Participação Variável do Município no IRS - Imposto sobre o Rendimento***  
2093 ***das Pessoas Singulares***

2094 *1-Considerando que a Lei das Finanças Locais, Lei 73/2013, de 3 de*  
2095 *setembro, consigna que os Municípios têm direito, em cada ano, a uma*  
2096 *participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio*  
2097 *fiscal na circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano*  
2098 *imediatamente anterior calculada sobre a respetiva coleta líquida das*  
2099 *deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º do Código do IRS.-----*

2100 *2-Considerando que o mesmo normativo determina que a participação*  
2101 *referida no número anterior depende de deliberação sobre a percentagem do*  
2102 *IRS pretendida pelo Município, a qual é comunicada por via eletrónica pela*  
2103 *respetiva Câmara Municipal à Autoridade Tributária e Aduaneira, até 31 de*  
2104 *dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os rendimentos.-----*  
2105



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2106 *3-Considerando que a ausência de deliberação a que se refere o número*  
2107 *anterior ou a receção da comunicação para além do prazo aí estabelecido,*  
2108 *equivale à falta de deliberação e à perda do direito à participação variável*  
2109 *por parte dos municípios.*-----

2110 *4-Considerando que no próximo ano as transferências do Orçamento do*  
2111 *Estado para o Município de Gouveia, sofrerão uma redução significativa, nos*  
2112 *termos do artigo 17º. da Lei 53/2014, de 25 de agosto, destinado à*  
2113 *constituição do Capital Social do Fundo de Apoio Municipal, FAM,*  
2114 *impossibilitando uma política fiscal municipal mais suave nas taxas do IRS.*

2115 *5-Considerando que uma redução do IRS, implicaria uma perda significativa*  
2116 *de receitas para o município, prejudicando o investimento, o apoio às*  
2117 *coletividades, à infância, à educação e à terceira idade, bem como*  
2118 *programas de cariz social, nomeadamente as comparticipações*  
2119 *medicamentosas, optométricas e odontológicas, os arrendamentos, os*  
2120 *incentivos à natalidade e creches, a tele-assistência, entre outros programas*  
2121 *de solidariedade social e outras atribuições e custos de funcionamento de*  
2122 *infraestruturas municipais e de prestação de serviços públicos que*  
2123 *assegurem, no essencial, as necessidades básicas da população.*-----

2124 *Assim, proponho ao Órgão Deliberativo que aprove a **manutenção de 5% da***  
2125 ***parcela adicional do IRS, a pagar pelos contribuintes, com domicílio fiscal***  
2126 ***no concelho de Gouveia, respeitante aos rendimentos auferidos durante o***  
2127 ***ano imediatamente anterior.***-----

2128 **Ponto 5 - Discussão e votação da Proposta de Adesão do Município de**  
2129 **Gouveia à Associação para o Desenvolvimento Integrado da**  
2130 **Rede de Aldeias de Montanha – ADIRAM**

2131 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2132 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
2133 de trabalhos.-----

2134 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que sempre  
2135 foi nossa intenção aderir a esta Associação da Rede de Aldeias de Montanha.  
2136 Esta Rede foi criada em 22 de abril de 2013 pelo Município de Seia  
2137 juntamente com outros parceiros, nomeadamente empresários, que puseram  
2138 em marcha esta iniciativa. Ao longo deste ano tem havido reuniões, nas quais  
2139 nós em todas elas manifestámos o interesse em participar nesta Rede por  
2140 entendermos que é, por um lado, um veículo importante que pode dinamizar o  
2141 nosso território e, por outro lado, porque percebemos que, de acordo com o  
2142 que está previsto no novo Quadro Comunitário, é neste trabalho em Rede que  
2143 será possível alcançar e obter algum financiamento para iniciativas quer de  
2144 ordem pública por parte das Autarquias Locais, quer seja também para os





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2145 próprios particulares em obras de requalificação. Não aderiram antes porque  
2146 esta Associação não abriu a possibilidade para tal. Só agora é que esta Câmara  
2147 Municipal e todas as demais Câmaras foram formalmente convidadas pela  
2148 Associação a aderir. Pode ser um bom instrumento de dinamização a todos os  
2149 níveis destes territórios. No caso do concelho de Gouveia, e de acordo com  
2150 aquilo que foi definido na última reunião em que esteve presente, cada  
2151 concelho, com exceção de Seia, nesta primeira fase irão aderir com duas  
2152 freguesias. No caso de Gouveia, de acordo com os critérios estabelecidos será  
2153 a freguesia de Aldeias e Folgoso.-----  
2154 Haverá uma segunda fase com a hipótese de cada um destes Municípios poder  
2155 aderir com outra freguesia, num total de três freguesias por concelho.-----  
2156 Em termos de encargos anuais para o Município, haverá o pagamento de uma  
2157 jóia inicial no valor de 200,00 euros e depois uma verba anual de 1.200,00  
2158 euros.-----  
2159 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2160 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
2161 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação  
2162 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que esta Associação é uma Associação recente,  
2163 que nasceu no concelho vizinho, todavia pela pesquisa que efetuou é uma  
2164 Associação pouco dinâmica, a última atividade que organizou foi registada  
2165 em novembro de 2013. Por isso, deixa-lhe algumas reticências em relação aos  
2166 benefícios que o Município pode ter com esta parceria. No entanto,  
2167 acreditando que tenha havido outras reuniões e obtido outras informações que  
2168 não estão no documento enviado o seu voto é a favor, mas dando o benefício  
2169 da dúvida.-----  
2170 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)  
2171 referindo que ao analisar o documento teve uma dúvida mas agora com a  
2172 explicação do Senhor Presidente depreende que terá sido uma espécie de  
2173 prémio de fundador visto que na Secção 2, que respeita à Direção desta  
2174 Associação tem um ponto que diz que “*um dos dois Vice-Presidentes da*  
2175 *Direção terá obrigatoriamente que ser indicado pelo Município de Seia*”. O  
2176 que quer dizer que, o que está certo e seguro, é que o Município de Seia terá  
2177 sempre um Vice Presidente na Direção. O Município de Gouveia ou outros  
2178 que venham a aderir não se sabe o que acontece. É que isto é importante  
2179 porque se o objeto desta Associação é angariar Fundos Europeus do Quadro  
2180 Comunitário, naturalmente que quem está no Órgão da Direção terá sempre o  
2181 privilégio de poder fazer pender para as obras do seu concelho a maior parte  
2182 ou o maior volume financeiro.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2183 Por outro lado, queria perguntar também porque é que são duas freguesias  
2184 apenas, dado que a Freguesia de São Pedro, em Gouveia, tem uma grande  
2185 parte da sua área na montanha, Mangualde da Serra tem também uma grande  
2186 parte que vai até ao Vale do Rossim, e portanto coloca a questão de saber se  
2187 este é apenas um instrumento para chegar aos Fundos e se este é o único  
2188 instrumento ou se não poderá ser substituído por um outro de outro cariz e  
2189 iniciativa e se a decisão de aderir a esta Associação pressupôs à partida a  
2190 elencagem de obras com as quais o Município de Gouveia irá ser  
2191 contemplado na sua candidatura e em particular as Freguesias de Aldeias e  
2192 Mangualde e Folgoso.-----  
2193 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente respondendo ao Senhor Deputado  
2194 Sérgio Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que esta Associação  
2195 é recente, a iniciativa que esta Associação teve mais conhecida, foi a “Aldeia  
2196 de Natal”, por ser a que teve mais impacto. Não tem propriamente  
2197 candidaturas a qualquer Quadro Comunitário, mas isso irá acontecer no novo  
2198 Quadro Comunitário e, portanto, é nessa altura, que ocorrerão as candidaturas,  
2199 que vão contemplar, no fundo, ações materiais, como obras, que são também  
2200 beneficiárias entidades públicas e privadas e ao mesmo tempo ações  
2201 imateriais, como, por exemplo, um evento que seja relevante para  
2202 determinada freguesia e toda a ação de dinamização dessa freguesia poderá  
2203 ser financiada pela Rede.-----  
2204 É óbvio que estamos a falar, neste momento, ainda um pouco inseguros,  
2205 porque ainda não sabemos como é que o Quadro Comunitário vai funcionar e,  
2206 portanto, este instrumento irá associar-se a outros, nomeadamente, aos  
2207 Investimentos Territoriais Integrados. Estas ações podem ser complementares  
2208 com esses instrumentos que vão surgir no âmbito da CIM, mas não estão  
2209 operacionalizados, como é óbvio, porquanto estamos dependentes do modo  
2210 como o Quadro Comunitário se comportar. Mas o facto de estarmos nesta  
2211 Rede no âmbito do novo Quadro Comunitário, muitas das possibilidades dos  
2212 Municípios poderem alcançar participações financeiras comunitárias vai  
2213 depender da participação em Rede. Pode dizer aqui que, de alguma forma, já  
2214 nos estamos a antecipar, pois vai haver candidaturas que podemos fazer  
2215 através da CIM, vai ter que ser por aí e, dentro dela, através dos tais  
2216 instrumentos territoriais integrados. Também vai haver a possibilidade de  
2217 fazer candidaturas diretamente a financiamento de Bruxelas sem ter que  
2218 passar por nenhuma entidade do território português. Estamos já a fazer uma  
2219 candidatura à Europa Criativa. Tal como o Programa da Rede Cidades  
2220 Criativas, não é propriamente para obra, mas sim para atividade cultural,  
2221 dinamização cultural, eventos, dinamização dos territórios e tem que ser feito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2222 em parceria com parceiros de diversos Países, no mínimo três. Estamos a  
2223 trabalhar para integrar com outros dois países uma destas Redes. É uma  
2224 possibilidade que este novo Quadro Comunitário prevê e que não vamos  
2225 deixar de aproveitar.-----  
2226 Pensa que, neste momento, esta Rede de Aldeias está a constituir-se, tal como  
2227 a própria Comunidade Intermunicipal, mal ou bem, se constituiu. Agora, em  
2228 termos das próprias candidaturas e como isso vai ser operacionalizado, vai ser  
2229 feito através da estrutura e a estrutura não é um Vice Presidente que vai ter o  
2230 poder de decidir por si próprio. Há um órgão colegial e, nesta altura, apenas  
2231 foi dada, de alguma forma, a primazia à Câmara de Seia, como entidade  
2232 fundadora desta Associação onde foi decidido ter mais de duas freguesias,  
2233 situação que foi aceite pelos restantes Municípios que pretendem integrar esta  
2234 Rede. Tal como quando integramos a Rede de Judiarias tivemos que aceitar as  
2235 regras próprias daquela Rede e estamos a tentar integrar a Rede de Aldeias  
2236 Históricas, vamos ter que nos sujeitar às regras. Estas Redes vão ser o  
2237 “chapéu” que permitem a adesão a candidaturas e a programas comunitários,  
2238 para termos participação para as Câmaras e para os munícipes que  
2239 queiram e pretendam realizar obras ou ações nos seus empreendimentos e,  
2240 desse modo, os possam promover e beneficiar ainda mais. Neste momento,  
2241 como disse, não existe nada em concreto, depende dos próprios  
2242 Regulamentos, mas esta é uma condição. A construção desta Rede é um  
2243 instrumento, um mecanismo, é importante para o concelho de Gouveia que  
2244 integre esta Rede.-----  
2245 ----- Interveio ainda o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) perguntando  
2246 quais os Municípios que já fazem parte desta Rede.-----  
2247 ----- Respondeu o Senhor Presidente referindo que Oliveira do Hospital, por  
2248 exemplo, fez uma luta incessante para fazer parte, à partida não devia fazer,  
2249 mas acabou por integrar, Seia, Gouveia, Manteigas, Celorico, Covilhã,  
2250 Guarda e Fundão. São pelo menos alguns Municípios que já manifestaram  
2251 interesse, também na sequência da reunião que houve em Seia a propósito  
2252 desta Rede.-----  
2253 ----- Não se verificando mais nenhuma intervenção por parte dos Senhores  
2254 Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação  
2255 a **“Proposta de Adesão do Município de Gouveia à Associação para o**  
2256 **Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha –**  
2257 **ADIRAM”**, tendo a Assembleia Municipal, ao abrigo do estipulado no artigo  
2258 108.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberado, por unanimidade,  
2259 autorizar a integração do Município de Gouveia como associado na  
2260 **Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2261 **Montanha, ADIRAM**, cuja escritura ocorrerá oportunamente, concedendo  
2262 ainda poderes ao Senhor Presidente da Câmara, como representante legal,  
2263 para proceder à outorga do respetivo contrato, nos termos do n.º 2 do artigo  
2264 108.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

2265 **Ponto 6. Discussão e votação da Proposta do Projeto Educativo do**  
2266 **Município de Gouveia, para o quadriénio 2014/2017**

2267 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2268 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
2269 de trabalhos.-----

2270 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente da Câmara referindo que o  
2271 documento relativo ao Projeto Educativo do Município de Gouveia é um  
2272 instrumento estratégico para que, durante o mandato 2014/2017, se possam ter  
2273 horizontes de concretização e, simultaneamente, uma definição determinada  
2274 da nossa missão. Trata-se também de um instrumento de avaliação da própria  
2275 concretização das políticas educativas. O Projeto Educativo, muito embora  
2276 não esteja previsto em nenhuma Lei, em nenhuma legislação que o Município  
2277 tenha de ter Projeto Educativo, nós entendemos que, preparando-se o  
2278 Município para elaborar um Plano Estratégico 2014/2020, na área da  
2279 educação, que é uma área onde os Municípios têm cada vez mais  
2280 competências, também deve ter uma vertente estratégica e de  
2281 desenvolvimento para o futuro.-----

2282 Assim sendo, esta é a proposta que se submete, a qual foi remetida aos  
2283 parceiros, foi analisada no Conselho Municipal de Educação, foi presente à  
2284 Câmara Municipal e que está, como a Lei define, para apreciação e votação  
2285 da Assembleia Municipal.-----

2286 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2287 inscrições aos Senhores Deputados que pretendam intervir.-----

2288 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Rui Gonçalves (PS)  
2289 referindo que, em relação ao documento do Projeto Educativo, iria tentar  
2290 manter a equidistância entre o seu papel de Deputado Municipal e das funções  
2291 que exerce no Agrupamento de Escolas de Gouveia. Tal como o Senhor Vice  
2292 Presidente referiu, é um documento de trabalho com caráter de proposta e é  
2293 nessa qualidade também que, nesse sentido, lhe permite tecer algumas  
2294 considerações.-----

2295 Para já, é com agrado que vê que o Município pretende articular com  
2296 estabelecimentos de educação e de ensino esta política educativa com aqueles  
2297 que fazem parte deste concelho. É de facto extremamente importante, entre  
2298 outras coisas, por exemplo, para que não haja sobreposição de oferta  
2299 educativa em pelo menos dois estabelecimentos de ensino. É também com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2300 agrado que vê articulado “estimular e apoiar as escolas na oferta de cursos de  
2301 educação e formação, cursos profissionais e educação e formação de adultos”,  
2302 é algo que nos é gratificante, particularmente, a educação e formação de  
2303 adultos, até porque, neste momento, a nível do Distrito da Guarda há uma  
2304 grande dificuldade nesta área, em que se façam conclusão de estudos para  
2305 quem os não tem concluídos, particularmente, pessoas que estiveram  
2306 integradas nas Novas Oportunidades e outros, mas que não conseguiram  
2307 terminar os seus estudos. Apenas a EDP em Seia e o NERGA na Guarda são  
2308 aqueles que são os Centros Certificadores. Se de algum modo o Município  
2309 puder ajudar nesta matéria tendo em conta que para formar uma turma são  
2310 necessários 30 alunos para a educação e formação de adultos, o que é  
2311 extremamente difícil, e pode dizer que o Agrupamento de Escolas já teve  
2312 inscritos 22 formandos e não foi possível abrir porque a DGestE não permitiu  
2313 e portanto se se conseguir articular e fazer alguma pressão junto das entidades  
2314 para que tal possa vir ocorrer, considera excelente.-----  
2315 Ainda em relação aos CEF’s - Cursos de Educação e Formação, estes estão  
2316 em vias de extinção, não serão mais financiados, será dada primazia aos  
2317 cursos vocacionais e, portanto, estes cursos provavelmente no próximo ano  
2318 letivo desaparecerão dos nossos mapas de oferta formativa.-----  
2319 Por último, fez uma pequena observação, na medida em que refere o  
2320 documento que “é interesse do Município incentivar a criação de grupos  
2321 multidisciplinares no combate ao abandono escolar”. No Agrupamento de  
2322 Escolas de Gouveia, isso já se trabalha há muitos anos, inclusivamente  
2323 havendo um gabinete próprio, onde em articulação com as famílias e com a  
2324 CPCJ, em particular, tentam superar este problema, que de facto existe,  
2325 embora não seja significativo. Não há necessidade de incentivar equipas  
2326 multidisciplinares, porque muitas vezes, muitas equipas fazem pouco trabalho  
2327 porque, por vezes, em vez de ser um trabalho articulado é um trabalho  
2328 desarticulado. Portanto este trabalho no terreno já é feito.-----  
2329 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado  
2330 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo o seguinte:-----  
2331 *“Há um livro fundamental que pode servir de suporte à proposta que aqui*  
2332 *lhes é apresentada, se consultarmos “Educação, um Tesouro a descobrir”,*  
2333 *Relatório da Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o*  
2334 *Século XXI’, coordenado por Jacques Delors, encontramos o conteúdo*  
2335 *suficiente que justificam o documento que lhes é apresentado. Mas, para além*  
2336 *disso, também queria dizer que não está nada específico na Lei, mas a Lei*  
2337 *75/2013, de 12 de setembro, no ponto 1, alínea h) do art.º 25.º diz que “a*  
2338 *Assembleia tem poder para aprovar os Planos e demais instrumentos*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2339 *estratégicos necessários à persecução das atribuições do Município”.*  
2340 *Estamos no início da segunda década do Século XXI, estamos perante um*  
2341 *novo paradigma de gestão autárquica onde os grandes investimentos entre as*  
2342 *estruturas deverão vir a ser substituídas por todo o processo participado de*  
2343 *criação de projetos associados à garantia da qualidade de vida dos seus*  
2344 *cidadãos e isto em todas as dimensões das suas vidas pessoais e sociais. É*  
2345 *uma mudança radical nas lógicas da gestão autárquica, é necessário e*  
2346 *urgente derrubar barreiras, ganhar adeptos, mobilizar vontades, definir*  
2347 *prioridades, inovar nos métodos, experimentando novas formas de*  
2348 *participação para criar e produzir, em conjunto, políticas e práticas*  
2349 *específicas para este renovado entendimento de educação que é a educação*  
2350 *ao longo da vida.-----*  
2351 *Agora não falamos já numa educação permanente, mas sim numa educação*  
2352 *ao longo da vida e onde os cidadãos, as instituições, as empresas devem ser*  
2353 *parceiros do Município, co-criadoras e co-produtoras de bens e serviços.*  
2354 *Neste contexto faz todo o sentido a conceção, desenvolvimento e*  
2355 *implementação do Projeto Educativo Municipal.-----*  
2356 *É importante ver outras razões. A nível mais abrangente podemos dizer que o*  
2357 *Projeto Educativo Municipal irá permitir contextualizar e localizar as*  
2358 *políticas e ação educativas, conciliar interesses públicos e interesses*  
2359 *privados, fazer com que na definição e execução das políticas educativas a*  
2360 *ação dos atores deixe de ser determinada por uma lógica de submissão para*  
2361 *passar a subordinar-se a uma lógica de implicação. Isto significa que tem*  
2362 *que haver cidadania, sentimento de cidadania e de autoria, passar de uma*  
2363 *relação de autoridade baseada no controlo vertical, monopolista e*  
2364 *hierárquico do Estado a que estamos habituados para uma relação*  
2365 *negociada e contratual baseada na desmultiplicação dos controlos centrais e*  
2366 *locais, porque é aqui que podemos desenvolver a nossa humanidade e a*  
2367 *nossa comunidade.-----*  
2368 *Mas, para além desta razão mais abrangente, outras existem e que nos dizem*  
2369 *respeito de forma muito direta, porque todos nós, deputados municipais,*  
2370 *vereadores, técnicos municipais, professores, técnicos da educação, nos*  
2371 *preocupamos com o futuro da educação e de um modo muito particular no*  
2372 *nosso território e por isso queremos gerar mais e melhores oportunidades de*  
2373 *aprendizagem para todos, elevar as taxas e a qualidade do sucesso escolar,*  
2374 *combater o abandono escolar, relevar a importância da educação no seio*  
2375 *familiar para o sucesso dos alunos, alunos no sentido da excelência, porque*  
2376 *mais cedo ou mais tarde esse esforço acabará por ser reconhecido e*  
2377 *recompensado, e criar melhores condições para ensinar e aprender.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2378 *Porque a instabilidade e a sensação do risco que muitas vezes nos assolam*  
2379 *levam à necessidade de maior flexibilidade da comunidade e à procura*  
2380 *conjunta de soluções. É nos tempos difíceis que mais precisamos de nos unir*  
2381 *em torno de objetivos comuns, projetando a realidade que queremos*  
2382 *construir.-----*  
2383 *Ninguém se salva sozinho.-----*  
2384 *Porque queremos valorizar as instituições de educação e formação do nosso*  
2385 *Município, assumindo o Projeto Educativo Municipal como fator de*  
2386 *desenvolvimento de um território, dando visibilidade às inúmeras dinâmicas*  
2387 *de educação e de formação em curso, porque queremos fazer uso do nosso*  
2388 *potencial criador da nossa capacidade de sermos autores e não meros*  
2389 *executores, imaginando novas formas de assumir e praticar as políticas*  
2390 *educativas e formativas, isto significa que a nível municipal temos que ser*  
2391 *capazes de criar e apoiar a existência de novos dispositivos de promoção do*  
2392 *sucesso educativo, porque queremos dotar de maior sentido prático e*  
2393 *utilidade o trabalho que diariamente se desenvolve, sabendo por onde*  
2394 *caminhamos e sabendo que caminhando juntos damos um outro sentido à*  
2395 *nossa ação.-----*  
2396 *Porque trabalhando em conjunto podemos rentabilizar o potencial educativo*  
2397 *e formativo do nosso Município e uma gestão integrada dos recursos*  
2398 *educativos, permite evitar redundâncias e impulsionar programas de*  
2399 *educação formação mais interactivos e mais eficazes, clarificar o papel dos*  
2400 *diferentes agentes educativos na implementação de políticas ativas integrais*  
2401 *e projetos concretos de desenvolvimento pessoal e coletivo do potencial do*  
2402 *nosso concelho. Ganhar tempo e recursos para que cada instituição possa*  
2403 *desempenhar a sua missão com mais qualidade e melhores resultados indo de*  
2404 *encontro àquilo que o Senhor Deputado Rui Gonçalves referenciou.-----*  
2405 *Finalmente, também reconheço que ainda temos um longo caminho a*  
2406 *percorrer, estamos perante um documento aberto, indispensável para o*  
2407 *desenvolvimento estratégico, integrado, sustentável e humanista do nosso*  
2408 *concelho que espera o envolvimento dos cidadãos, das instituições, das*  
2409 *empresas.-----*  
2410 *É inquestionável que vão ser os Municípios que mais rápido se adaptem à*  
2411 *nova realidade aqueles que vão estar na vanguarda da gestão autárquica na*  
2412 *próxima década e aqueles que assumirão uma competitividade territorial*  
2413 *mais elevada no quadro regional e mesmo nacional, por isso congratulo-me*  
2414 *com a apresentação deste documento.”-----*  
2415 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernanda Bernardo (CDU)  
2416 referindo que a CDU sempre defendeu a escola pública e a mesma está



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2417 consagrada na Constituição. Uma escola pública de qualidade e universal que  
2418 permita o acesso a todos por igual e sempre defendemos e lutamos pelo  
2419 reforço das condições materiais e humanas da qualidade do ensino, da  
2420 valorização e dignificação dos seus trabalhadores, assim como a importância  
2421 do envolvimento da comunidade educativa e dos seus órgãos.-----  
2422 Dito isto, consideramos importantes todos os esforços para prosseguir este  
2423 caminho, mas nunca associado a mais um passo na desresponsabilização do  
2424 poder central no assumir de competências para os Municípios que não devem  
2425 ser suas. Porque o documento para nós não é claro no objetivo final a este  
2426 respeito e não tendo nada contra a discussão, a CDU abstêm-se neste ponto.  
2427 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente respondendo ao Senhor  
2428 Deputado Rui Gonçalves (PS) que este é um projeto global, não vamos tratar  
2429 de especificações, porquanto as mesmas vão ser tratadas a nível dos projetos  
2430 educativos de cada escola, de cada instituição e a nível dos planos de  
2431 atividades que todos vamos desenvolver. Vamos tentar cruzar estratégias e  
2432 atividades para chegar a estes propósitos. Agora, este documento é sobretudo  
2433 importante pelas estratégias que traça. No âmbito das mesmas, e  
2434 relativamente ao ponto específico que referiu, das equipas interdisciplinares,  
2435 também não é a favor das equipas muito alargadas, mas sim que elas integrem  
2436 os parceiros essenciais, os mais implicados nesses assuntos. Fica feliz porque  
2437 o Município de Gouveia dá um contributo muito grande em determinados  
2438 aspetos, sobretudo na ação social escolar, para que o abandono também seja  
2439 reduzido e também sabe os esforços que, quer a equipa diretiva do  
2440 Agrupamento, quer os seus docentes fazem no sentido de o minimizar.  
2441 Ficamos todos felizes, penso, por no concelho de Gouveia, felizmente, o  
2442 abandono escolar ser residual. Vamos, no entanto, ver se conseguimos, em  
2443 termos de estratégias, acabar com esse abandono escolar. Este projeto aponta  
2444 algumas estratégias nesse sentido, para podermos melhorar.-----  
2445 Queria dizer que relativamente aos cursos de vocação/formação, como é  
2446 evidente este projeto começou a ser elaborado em janeiro/fevereiro deste ano,  
2447 sendo normal que as nomenclaturas de um ano para o outro evoluam e se  
2448 alterem, necessitando de algumas adaptações. Agora este documento serve,  
2449 essencialmente e no âmbito das competências que lhe foram delegadas nesta  
2450 área, para poder expressar e integrar o plano estratégico global para o  
2451 concelho em matéria de educação, foi isso que tentou fazer através deste  
2452 documento, ele e a equipa que o acompanhou na sua elaboração, a quem  
2453 agradeceu.-----  
2454 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2455 colocando à votação a **“Proposta do Projeto Educativo do Município de**





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2456 **Gouveia, para o quadriénio 2014/2017**”, tendo sido a mesma aprovada, por  
2457 maioria, com trinta e cinco (35) votos a favor e uma (1) abstenção, por parte  
2458 da Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU), nos termos do disposto na  
2459 alínea h) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

2460 **Ponto 7. Discussão e votação da Proposta de Projeto de Regulamento**  
2461 **Municipal da Residência para Estudantes de Gouveia**

2462 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2463 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
2464 de trabalhos.-----

2465 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente da Câmara referindo que em  
2466 virtude do protocolo celebrado em agosto, a gestão da Residência de  
2467 Estudantes passou a ser da responsabilidade do Município de Gouveia.-----

2468 A Residência tem um Regulamento em vigor neste momento, o projeto de  
2469 Regulamento que trazemos é, para já, só o Projeto, se for aprovado irá para  
2470 discussão pública e regressa à Assembleia para retificação de eventuais  
2471 alterações a introduzir. Este Projeto de Regulamento contempla aquilo que  
2472 são as linhas mestras do regulamento em vigor neste momento, com as  
2473 adaptações que foram necessárias introduzir dado que a gestão passou para o  
2474 Município e, grande parte das responsabilidades, também passaram para o  
2475 Município deixando de ser da DGEstE.-----

2476 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2477 inscrições aos Senhores Deputados que pretendam intervir.-----

2478 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Rui Gonçalves (PS)  
2479 referindo que temos perante nós um projeto de regulamentação o qual  
2480 obviamente ainda irá para discussão pública. Nesse sentido apenas queria  
2481 colocar uma questão que se prende com o art.º 19.º onde é referenciado que o  
2482 Diretor Técnico será nomeado por despacho do Presidente da Câmara, tendo  
2483 em conta o perfil, a experiência profissional, etc, questiona se já se pensou  
2484 como é que é feita esta nomeação? Se haverá algum concurso ou se será  
2485 apenas por uma entrega de currículo que será analisada pelo Presidente da  
2486 Câmara ou por uma Comissão e que depois se fará a respetiva nomeação?-----

2487 ----- Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que se trata do  
2488 Regulamento da Residência e não do recrutamento do Diretor da Residência.  
2489 Este será objeto, provavelmente, de uma outra regulamentação baseada neste  
2490 artigo. O que diz aqui é que obedecerá a um despacho de nomeação do  
2491 Senhor Presidente da Câmara. Relativamente ao recrutamento nada está  
2492 previsto aqui, pois será da competência da Câmara ou do Senhor Presidente,  
2493 se tiver competência para isso.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2494 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2495 colocando à votação a **“Proposta de Projeto de Regulamento Municipal da**  
2496 **Residência para Estudantes de Gouveia”**, tendo sido a mesma aprovada,  
2497 por unanimidade, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º  
2498 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o qual deverá ser submetido a  
2499 apreciação pública pelo período de 30 dias, e remetido, posteriormente, para  
2500 aprovação final por parte desta Assembleia Municipal.-----

### 2501 **PONTO 8. Discussão e votação da Proposta de Nomeação de Juizes** 2502 **Sociais**

2503 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2504 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
2505 de trabalhos.-----

2506 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que se trata de pessoas  
2507 que foram indicadas em colaboração com as Juntas de Freguesia e outras  
2508 instituições do concelho de Gouveia que preenchem um conjunto de  
2509 requisitos que a própria Lei prevê, para poderem ocupar este cargo. São  
2510 pessoas que vão de alguma forma apoiar o Tribunal quando este entender  
2511 necessário as convocar para o efeito.-----

2512 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2513 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

2514 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)  
2515 dando uma nota positiva pelo facto de diferentes profissionais do concelho de  
2516 Gouveia terem manifestado o seu interesse em exercer estas funções.  
2517 Realmente podem ser mais uma peça importante no sistema de proteção de  
2518 crianças e jovens em perigo. Apenas queria fazer uma pergunta, um reparo e  
2519 um pedido de alteração. A pergunta, e o Senhor Presidente da Câmara  
2520 enunciou agora mas ficou na dúvida, se apenas houve estas seis pessoas ou se  
2521 houve uma seleção de entre mais candidaturas e que não foram consideradas.  
2522 A recomendação tem a ver com uma questão de uniformidade de critérios que  
2523 é, na profissão, a mesma é avançada com o título profissional, menos num  
2524 candidato e portanto é de opinião de que neste candidato também devia ser  
2525 colocado o título profissional e não a categoria profissional, nada nos diz que  
2526 os outros também não sejam técnicos superiores. Aqui seria o título  
2527 profissional em todos os candidatos, pensa que fará sentido essa alteração.

2528 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que foram  
2529 solicitados à Câmara Municipal a indicação de quinze pessoas, as que se  
2530 encontram na proposta foram as únicas que efetivamente cumpriram, não  
2531 houve a exclusão de ninguém. Relativamente à questão do título/categoria é a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2532 nomenclatura usada relativamente à questão. Considera um preciosismo que  
2533 poderá ser retificado.-----

2534 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a  
2535 **“Proposta de Nomeação de Juízes Sociais”**, tendo a Assembleia Municipal  
2536 deliberado, por unanimidade, com trinta e seis (36) votos a favor, o seguinte:

### **“Proposta**

#### ***Nomeação de Juízes Sociais***

2539 *Cumpridos os termos da deliberação da Câmara Municipal, datada de vinte e*  
2540 *três de Abril de 2014, tendo o Município solicitado a cooperação de todas as*  
2541 *Juntas de Freguesia do Concelho, bem como de entidades previstas no artigo*  
2542 *34.º do Decreto- Lei n.º 156/78, de 30 de Junho, ligadas à assistência,*  
2543 *formação e educação de menores, foram apresentadas 6 candidaturas, que*  
2544 *reúnem os requisitos previstos no artigo 1.º do referido Decreto- Lei:*

<b><i>Nome candidato(a)</i></b>	<b><i>Profissão</i></b>
<i>Adelaide Maria Albuquerque Pais Amaral</i>	<i>Professora do 1º CEB</i>
<i>Ana Rita Noutel Oliveira</i>	<i>Técnica Superior</i>
<i>Maria Manuela da Costa Rodrigues</i>	<i>Assistente Social</i>
<i>Rita Isabel Ferreira Carvalho</i>	<i>Assistente Social</i>
<i>Rosa Maria Borges Figueiredo Fidalgo</i>	<i>Educadora de Infância</i>
<i>Sandra de Azevedo Tavares</i>	<i>Psicóloga</i>

2545 *Considerando que, nos termos do artigo 36.º do Decreto- Lei n.º 156/78, de*  
2546 *30 de Junho, as listas de candidatos devem ser votadas pela Assembleia*  
2547 *Municipal;*

2548 *Assim, aprova a Assembleia Municipal a lista de candidatos acima descrita*  
2549 *ao cargo de Juíz Social, para desempenho de funções junto do Tribunal*  
2550 *Judicial da Comarca de Gouveia, no sentido do seu posterior envio ao*  
2551 *Conselho Superior da Magistratura e ao Ministério da Justiça, que*  
2552 *promoverá a nomeação dos Juízes Sociais para a Comarca de Gouveia, tudo*  
2553 *nos termos do disposto nos artigos 36.º e 37.º do aludido Decreto-Lei.”*

### **Ponto 13. Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 15/09/2014**

2556 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2557 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
2558 de trabalhos, que referiu que não tinha nada a acrescentar.-----

2559 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2560 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se  
2561 verificando nenhuma intervenção.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2562 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2563 referindo que se encontra em discussão a proposta apresentada pelo Senhor  
2564 Deputado José Santos Mota (PS) relativa à constituição de uma comissão para  
2565 as comemorações dos 150 anos do nascimento de Fernão Botto Machado que  
2566 vai ser colocada à votação.-----

2567 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação  
2568 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que pode parecer que a Bancada do PSD não  
2569 tem uma postura colaborante mas objetivamente é assim, o Senhor Deputado  
2570 José Santos Mota insiste em não ter o mínimo respeito pelas questões  
2571 regimentais. É evidente que este é um tema sensível à sociedade gouveense,  
2572 particularmente gostou de ouvir o texto, já em tempos tinha lido algumas  
2573 coisas e em termos nacionais Fernão Botto Machado foi até uma figura que  
2574 suplantou o irmão, mas em termos de concelho não foi assim. Pedro Boto  
2575 Machado teve uma maior importância em termos de concelho. Mas as  
2576 questões não se prendem por aí, a personagem é fascinante com toda a  
2577 certeza, com projeção nacional, está de acordo, mas agora a questão é como é  
2578 que estas coisas se fazem e mais uma vez aqui discordamos como é habitual,  
2579 porque não é a nossa maneira de ser nem de trabalhar. O assunto é primeiro,  
2580 objetivamente, analisado em termos de grupo, não vai tomar nem impor uma  
2581 qualquer decisão em termos de grupo, gosto que as pessoas falem, ouçam,  
2582 deem as suas opiniões e depois será tomada uma decisão. Esta é desde logo  
2583 uma questão que considera prática, uma questão de princípio e depois há estas  
2584 questões que o próprio Regimento contempla, isto é, as propostas têm um  
2585 tempo para serem incluídas na ordem de trabalhos, para serem documentadas,  
2586 para serem analisadas e só depois se chega aqui com uma qualquer decisão.---  
2587 Não lhe parece que seja assim muito difícil o Senhor Deputado adiar para a  
2588 próxima Assembleia, se assim entender, caso contrário, a bancada do PSD  
2589 não se encontra em condições de viabilizar a discussão desta proposta nesta  
2590 fase, porquanto não a estudaram. E depois há uma outra questão que volta a  
2591 achar que é uma questão de Regimento e interpretação do Regimento, sempre  
2592 teve para si que as funções da Assembleia Municipal são fiscalizar, apreciar e  
2593 acompanhar a atividade do Município o que não a inibe de ter as suas  
2594 iniciativas, mas esses são fundamentalmente os deveres legais da Assembleia  
2595 Municipal. Quando pensamos em criar uma comissão ou um evento, e  
2596 recorda-se do que aconteceu relativamente ao 25 de Abril deste ano, essas  
2597 iniciativas são louváveis, mas se for a Assembleia Municipal a tomar essa  
2598 iniciativa a criar uma Comissão, a criar um evento, tem que no mínimo ter um  
2599 orçamento. Não conhece o orçamento do órgão da Assembleia Municipal,  
2600 mas sabe que dá para as senhas da Assembleia e pouco mais do que isso. Não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2601 está a ver isto a funcionar desta forma em termos da própria Assembleia. É  
2602 evidente que podia, eventualmente, mas não é isso que acontece, vir a  
2603 proposta em termos de Câmara, também não é sugerido, teria que ser a  
2604 Assembleia Municipal a formar esse grupo, não sabendo onde é que se iria  
2605 buscar receitas.-----

2606 São questões que podem parecer de pouca importância, mas no sentido  
2607 prático depois vão-se colocar. Por último também e isto é já um  
2608 entendimento, via até com muitos bons olhos que fosse a própria sociedade  
2609 civil a movimentar-se ou a manifestar esta opinião. Isto ultrapassa em muito  
2610 aquilo que são os órgãos eleitos, vai muito para além disso se houver em  
2611 termos de sociedade civil esta sensibilidade para este nome importante de  
2612 Gouveia.-----

2613 Por todos estes motivos, pensa que deveria ser repensada esta questão da  
2614 proposta, disponibilizando-se desde já para uma qualquer conversa informal  
2615 fora desta Assembleia e ver da possibilidade de se poder tomar uma qualquer  
2616 iniciativa que também considera importante e aí já está a dar uma opinião  
2617 mais pessoal do que propriamente uma opinião de bancada, em termos de  
2618 bancada não apreciam um assunto destes, sem que o façamos no conjunto e o  
2619 grupo todo.-----

2620 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
2621 referindo que sabe que devia ter sido agendada e por isso sugeriu ao Senhor  
2622 Presidente da Assembleia Municipal que solicitasse à Assembleia a devida  
2623 autorização para que ela passe a constar da ordem de trabalhos. É nos termos  
2624 regimentais que de facto está a falar, fez uma proposta, não está agendada, por  
2625 isso solicitou ao Senhor Presidente da Mesa que recorra à Assembleia  
2626 Municipal para saber se aceita ou não aceita. Se não aceitar o assunto fica  
2627 resolvido. A ideia seria, e uma vez que estamos a falar de verbas, obviamente,  
2628 que na próxima Assembleia Municipal se vai aprovar o Orçamento, seria já de  
2629 louvar que nesse documento existisse já uma rubrica, ainda que residual, para  
2630 estas comemorações, ou seja, o objetivo também é esse, prever que no  
2631 próximo orçamento uma verba ainda que residual que dê possibilidade de  
2632 avançar com umas comemorações condignas. Portanto, fez uma proposta,  
2633 recorre a esta Assembleia, se aceitar muito bem, caso não aceitar faz agendar  
2634 para a próxima Assembleia como é evidente.-----

2635 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que  
2636 voltamos a uma situação muito parecida com a última Assembleia. Se calhar  
2637 uma Recomendação ou outra forma mais leve que não uma proposta, faria  
2638 que com que os vários grupos falassem, discutissem, programassem e se  
2639 entendessem. Portanto vai colocar à votação.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2640 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
2641 referindo que embora as opiniões do Senhor Presidente da Assembleia sejam  
2642 importantes, o Senhor está aqui para dirigir esta Assembleia. E dirigir esta  
2643 Assembleia é colocar à votação esta proposta.-----  
2644 ----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia dirigindo-se ao Senhor  
2645 Deputado José Santos Mota, retirando-lhe a palavra pois é ele que está a  
2646 dirigir a Assembleia e vai colocar a proposta à votação e o senhor Deputado  
2647 não pode impedir que o Presidente deste Órgão expresse a sua opinião quando  
2648 a tem que expressar e expressou-a de uma forma didática. O Senhor Deputado  
2649 é teimoso, paciência.-----  
2650 ----- Retorquiu o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) respondendo que  
2651 tanto é ele, como o Senhor Presidente da Assembleia. O Senhor Presidente  
2652 disse uma afirmação é grave. Não há sensibilidades, é uma comissão aberta,  
2653 eu próprio propus que fosse o Senhor Presidente, o Senhor Presidente da  
2654 Câmara a integrar, ele próprio e os outros elementos, é uma comissão aberta,  
2655 não há aqui rigidez de espécie alguma, agora aqui não é ser teimoso, há uma  
2656 proposta e a Assembleia decidirá.-----  
2657 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Mesa referindo que é isso que está a  
2658 fazer e por isso vai colocar à votação a proposta do Senhor Deputado José  
2659 Santos Mota.-----  
2660 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Freguesia de Gouveia  
2661 referindo que uma eventual recusa desta proposta, faz subentender que  
2662 estamos a recusar esta homenagem merecidíssima a uma figura incontornável  
2663 da República e de Gouveia como foi Fernão Botto Machado. Também não é  
2664 provedor para apelar às consciências e bons sentidos, mas ele, pessoalmente,  
2665 veria com bons olhos e até é uma sugestão sua muito pessoal, que a proposta  
2666 não fosse votada, fosse retirada e agendada para a próxima sessão, apelava  
2667 portanto ao bom senso quer o Senhor Presidente da Mesa, quer do seu colega  
2668 de bancada.-----  
2669 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia referindo que o  
2670 Presidente deste Órgão está com bom senso, pretendeu isso mesmo, tal como  
2671 já pretendeu na última Assembleia. A sua intenção era tentar harmonizar para  
2672 se chegar a um acordo possível sobre este assunto e não ter que levar hoje a  
2673 votação, porque sabe que se for hoje a votação se podem extremar situações,  
2674 mas pode pôr à votação para ver se a Assembleia aceita ou não. Foi ele que  
2675 até propôs como recomendação.-----  
2676 Se quiser retirar a proposta para a apresentar na próxima Assembleia também  
2677 aceita. O Senhor Deputado José Santos Mota é que disse que ele devia dirigir  
2678 a Assembleia e colocar a proposta a votação. Na sua ótica está a dirigir a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2679 Assembleia e está a ser consensual para harmonizar a Assembleia. Assim,  
2680 vamos colocar a votação a proposta a não ser que o Senhor Deputado a retire.-  
2681 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo  
2682 que é de opinião que a memória de Fernão Botto Machado merece muito mais  
2683 do que este tipo de discussão que se tem verificado. E portanto vai retirar a  
2684 proposta, propondo desde já o seu agendamento para a próxima sessão da  
2685 Assembleia Municipal. Mas o que quer dizer é que o Senhor Presidente da  
2686 Câmara tem dito várias vezes que vêm aí documentos em que é preciso  
2687 consenso, é preciso participação, é preciso abertura de espírito e é aquilo que  
2688 não encontra em alguns elementos da bancada do PSD, essa abertura de  
2689 espírito.-----

2690 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que pela  
2691 importância que reconhece à proposta, congratula-se que o Senhor Deputado  
2692 José Santos Mota desta vez tenha ponderado, permitindo que a proposta seja  
2693 agendada para a próxima sessão. Temos que harmonizar estes assuntos  
2694 porque são mais importantes do que a luta política.-----  
2695 De seguida, a pedido da Senhora Presidente da Junta de Freguesia da União  
2696 de Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra, colocou à consideração da  
2697 Assembleia Municipal o seu pedido visto não ter chegado no início da sessão,  
2698 pretende ler um voto de pesar ao Senhor António Ferreira, tendo concordado  
2699 com a sua intervenção.-----

2700 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da União  
2701 de Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra proferindo o seguinte Voto de  
2702 Pesar:-----

2703 *“Voto de pesar pelo falecimento do cidadão António Santos, de Figueiró da*  
2704 *Serra, Presidente da Assembleia de Freguesia desde 2005 a 2013 e que foi*  
2705 *uma pessoa sempre disponível, amável, um empresário de grande sucesso,*  
2706 *um verdadeiro amigo. Lamento tão grande perda e deixo as minhas*  
2707 *condolências a toda a família”*.-----

2708 Agradeceu de seguida a disponibilidade que lhe foi dada pela Assembleia.-----

### 2709 III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

2710 ----- Não houve intervenção por parte do público presente na sala.-----

2711 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
2712 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações  
2713 referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8** da presente **“Ordem do Dia”**, de  
2714 modo a produzir efeitos imediatos. -----

2715 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi  
2716 declarada encerrada a reunião pelas duas horas, da qual e para constar se



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

2717 lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo  
2718 Senhor Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----  
2719 ----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra  
2720 num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

2721

2722

2723

**O Presidente da Assembleia Municipal**

2724

2725

2726

**(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

2727

2728

2729

**O 1.º Secretário da Assembleia Municipal**

2730

2731

2732

**(Ângela Maria Abreu da Silva Mendes)**

2733

2734

2735

2736

2737

2738